



Câmara Municipal de Oeiras



Abril a Maio de 2014

Informação do Senhor Presidente da C.M.O. à Assembleia Municipal de Oeiras, nos termos da alínea c) do nº2, do Art.º 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro

Índice

Índice	1
1. Introdução	3
1.1. Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Oeiras	14
2. Execução das Grandes Opções do Plano	16
2.1. Execução por Classificação Funcional.....	16
2.2. Execução por Unidade Orgânica.....	19
3. Situação Financeira e Grau de Execução Orçamental	26
3.1. Receita	28
3.2. Despesa.....	36
3.3. Dívidas a Terceiros.....	38
3.4. Prazo Médio de Pagamentos.....	40
3.5. Endividamento Líquido Municipal.....	40
3.6. Dívida Total.....	42
4. Atividade Municipal.....	44

1. Introdução

Nos termos da alínea e) do n.º1 do art.º 53, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, submeto à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a presente informação que se reporta à atividade e situação financeira do Município, relativa aos meses de abril e maio de 2014.

No dia em que se celebra a Liberdade, Oeiras prestou homenagem a Nelson Mandela, perpetuando o nome e legado deste enorme vulto da história recente, através da atribuição do seu nome a uma praça do Concelho. No âmbito das comemorações **do 40º aniversário do 25 de Abril de 1974** a Câmara Municipal de Oeiras inaugurou a Praça Nelson Mandela, localizada no Taguspark – Parque de Ciência e Tecnologia. A cerimónia contou com a presença da Embaixadora da República da África do Sul, Keitumetse Matthews. Em Oeiras, onde a defesa da Liberdade tem raízes, onde se dá lugar de destaque aos mártires (Sérgio Vieira de Melo), se recordam “construtores” europeus na defesa da paz (Jacques Delors), entre outros, Nelson Mandela tinha de ter um lugar especial em mais este capítulo de multiculturalidade e de multidisciplinaridade que se pretende escrever.

Foi nesse sentido, face ao exposto e ao mais elementar dever de serviço cívico, do espírito humanista que sempre caracterizou este Município, do qual Mandela é, certamente, expoente máximo de todo o século XX e parte significativa do século XXI, que se procedeu à atribuição do seu nome à Praça central, localizada no Taguspark.

Refira-se ainda que, o programa comemorativo do 25 de Abril incluiu o Hastear das bandeiras, em frente aos Paços do Concelho a que se seguiu a Sessão Solene com homenagem a ex-autarcas do Concelho, no Auditório Municipal Eunice Muñoz.

Em maio decorreram as cinco **Assembleias Participativas da segunda edição do Orçamento Participativo (OP) de Oeiras**, através do qual os munícipes são convidados a participar diretamente na definição de prioridades de investimento municipal para o orçamento de 2015. Recorde-se que a verba disponível para afetar ao financiamento das propostas que venham a ser mais votadas pelos cidadãos é de um milhão de euros, o que consistirá num investimento de mais cerca de 600 mil euros em relação ao montante disponibilizado na primeira edição. Cada uma das propostas a concretizar não poderá exceder o montante máximo de 300 mil euros.

O **Município de Oeiras foi distinguido na quarta edição do prémio CIO Awards**, no passado dia 20 de maio, pela IDC, empresa líder mundial na área de Market Intelligence, serviços de consultoria e organização de eventos para os mercados das Tecnologias de Informação, Telecomunicações e Eletrónica de Consumo, com uma Menção Honrosa, pelo projeto Portal “O Meu Bairro”. Recorde-se que, o prémio CIO Awards é iniciativa que distingue projetos nas áreas das tecnologias de informação e comunicações com forte impacto no negócio das organizações nacionais.

O portal “O Meu Bairro”, da Câmara Municipal de Oeiras, é uma solução webSIG integrada no GeoPortal que está acessível desde Maio de 2013, a partir da página principal do site do Município de Oeiras. “O Meu Bairro” é um portal interativo de localização e referenciação de ocorrências que permite aos Municípes reportar incidentes na via pública através da sua georreferenciação. Após a submissão da ocorrência, o portal confirma, via email, o respetivo registo, bem como cada alteração de estado que a ocorrência apresente. O Cidadão poderá, a qualquer momento, ter acesso à informação associada às ocorrências que se encontrem registadas, ou seja, às situações críticas reportadas e classificadas segundo a sua tipologia, incluindo a sua localização, descrição e ponto de situação relativamente à resposta dos serviços do Município de Oeiras.

Para a 4ª edição do prémio CIO Awards, a IDC foi consultada por mais de 250 organizações e foram submetidos mais de 100 projetos e nomeados 70, correspondentes a investimentos superiores a 85 milhões de euros.

Encontrando-se a decorrer uma **campanha de sensibilização** que pretende mudar hábitos e atitudes dos cidadãos sobre os cuidados que devem ter com os animais de companhia, em prol da preservação dos espaços urbanos partilhados e a promoção de um espírito de cidadania ambiental ativa, a Câmara Municipal de Oeiras e a Royal Canin, parceiras neste projeto, encontram-se a realizar várias ações de rua, mais perto dos cidadãos. O objetivo é informar a população sobre os cuidados a ter com os seus animais.

Nada como dar o exemplo e na primeira ação de rua, decorrida em 5 de abril, foi feita uma limpeza simbólica da Baixa de Algés, numa iniciativa que juntou autarcas, brigadas municipais, jovens, escuteiros e população. Ao longo do percurso pelas ruas foram entregues sacos para recolha de detritos e folhetos informativos. Em simultâneo, decorreu um Roadshow Royal Canin, na Av. dos Combatentes da Grande Guerra, para disponibilização de informação.

O programa do dia 5 terminou com a apresentação da Campanha de Sensibilização à Comunicação Social e a assinatura de um protocolo de colaboração entre o Município e a Royal Canin, no Auditório Municipal Amélia Rey Colaço.

No âmbito desta campanha de sensibilização, ao longo do ano serão levadas a cabo ações dirigidas particularmente aos munícipes donos de cães (distribuição de folhetos de sensibilização, adaptação da sinalética dos parques caninos e roadshows informativos) que visam o respeito pelas particularidades e necessidades dos animais, bem como a correção de alguns comportamentos indesejados, praticados muitas vezes por desconhecimento ou desinformação sobre as regras básicas de suporte à cidadania ambiental.

Estas ações serão desenvolvidas com o intuito de ajudar a influenciar os comportamentos destes munícipes, levando-os a participar de forma mais proactiva e responsável na manutenção da limpeza dos espaços públicos do concelho. O mote da campanha é exatamente o impacto que o espírito de colaboração e de responsabilidade individual pode ter num concelho partilhado por donos de cães e por pessoas que optam por não ter animais de estimação. A mudança deve acontecer em primeiro lugar através das ações de cada munícipe e pode começar pelo simples ato de limpar os dejetos do seu animal nos espaços públicos, utilizando para tal os sacos fornecidos para o efeito em 175 pontos do concelho. O objetivo desta campanha é tornar as condutas de cidadania ambiental num tópico importante de conversa e contribuir para a adoção de práticas cívicas que promovam o bem-estar comum das pessoas e dos animais, bem como um meio ambiente mais limpo, saudável e agradável para todos.

A **Feira Animal de Oeiras** realizou-se no dia 10 de maio, no Jardim Municipal de Oeiras. Tratou-se de um dia ao ar livre, dedicado aos animais de estimação, com um programa dirigido a toda a família, que teve como padrinho o ator Ricardo Carriço.

No decorrer deste evento, foi inaugurado o **Centro de Apoio Animal** naquele Jardim, o qual consiste num serviço de apoio a animais vadios ou errantes, bem como a animais à guarda do Município, promovendo a saúde dos mesmos e a sua esterilização.

A criação deste novo serviço insere-se no âmbito da política de apoio ao animal do Município e consiste numa forma de garantir a dignidade e saúde dos animais vadios ou errantes, promovendo ao mesmo tempo a sua esterilização como forma de controlo do número de felídeos em colónias.

No que diz respeito aos felídeos, esta política municipal assenta em dois eixos fundamentais nomeadamente: captura, esterilização e devolução ao meio em colaboração com as associações de promoção do bem-estar animal e rede de cuidadores informais e campanhas de adoção permanentes.

A Câmara continuará a garantir o apoio aos adotantes de animais, promovendo a esterilização prévia à adoção ou, não sendo possível, custeando a esterilização dos animais adotados.

O Centro de Apoio Animal está dotado de um assistente operacional, com vasta experiência na área animal e grande formação nos cuidados a prestar aos animais, e de um Veterinário, que presta todos os cuidados de saúde necessários aos gatos vadios ou errantes, procedendo também à sua esterilização.

Este Centro também disporá ocasionalmente de alimentação para animais de munícipes carenciados, promovendo campanhas de recolha em parceria com a OMV e através da recolha de donativos junto dos fabricantes e distribuidores.

Importante referir que a esterilização dos animais de rua, principalmente gatos, é a única forma de controlar a sua reprodução e, assim, controlar o número de gatos e colónias de rua.

O número de gatos silvestres e domésticos existente nas urbes tem que ser controlado sob pena de se tornar um problema de saúde pública, agravado até pelo facto de existirem munícipes que insistem na alimentação de animais na via pública de forma inadequada (despejando restos de comida), o que, sendo prejudicial para os animais, conspurca o espaço público motivando inúmeras reclamações pela sujidade e maus cheiros que provoca.

Tem sido realizado um esforço grande de adoção dos felinos vadios ou errantes, das várias colónias existentes no Concelho, e dos gatos que diariamente são abandonados no Jardim Municipal. Neste momento, foi possível fazer adotar a quase totalidade dos gatos domésticos abandonados no Jardim Municipal, restando uma média de 70 gatos não adotáveis uma vez que são silvestres.

Este trabalho da Autarquia deve ser partilhado com as associações de bem-estar animal e os cuidadores informais de animais vadios ou errantes, formando uma rede de trabalho que possibilite a captura e devolução ao meio dos felinos, assegurando a Câmara a sua esterilização e cuidados de saúde.

No tradicional almoço oferecido pelo Município de Oeiras no âmbito da **Final da Taça de Portugal** em Futebol, a todas as entidades que, direta ou indiretamente, intervêm nesta festa desportiva, estiveram presentes o Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Emídio Guerreiro, do Presidente do Sport Lisboa e Benfica, Luis Filipe Vieira, do Presidente da Direção do Rio Ave FC, António da Silva Campos, do Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes e dos presidentes das Câmaras Municipais de Oeiras, Paulo Vistas e de Vila do Conde, Elisa Ferraz. Recorde-se que o almoço teve lugar na Sala de Jantar do Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras.

Consciente do dinamismo do tecido empresarial concelhio e das necessidades das instituições sociais locais, a Câmara Municipal de Oeiras criou, no ano de 2004, o **Programa Oeiras Solidária**, o qual consiste numa plataforma que promove o encontro entre os recursos do tecido empresarial, no âmbito das suas políticas de responsabilidade social corporativa e as necessidades dos agentes locais.

Em 2014 assinala-se o 10º aniversário deste programa, o que motivou fazer-se um balanço do mesmo, optando-se por recorrer a uma avaliação externa que ficou a cargo da empresa Sair da Casca.

Neste âmbito, no passado dia 21 de maio, realizaram-se sessões temáticas que reuniram representantes de empresas e organizações sociais, cujo objetivo foi recolher as perceções e opiniões dos intervenientes sobre o funcionamento deste programa.

Estas sessões, que tiveram lugar no Salão Nobre do Palácio Marquês Pombal, foram consideradas como produtivas, pela riqueza da análise obtida dada a heterogeneidade das presenças e diferentes focos de intervenção. Note-se que estiveram presentes representantes de empresas de várias áreas como da indústria farmacêutica, dos transportes e logística, dos seguros, da informática e de serviços na área do envelhecimento. Relativamente às IPSS, os encontros contaram com instituições com atuação na área do apoio à infância, juventude e pessoas idosas, acolhimento de menores e mães adolescentes.

O guião utilizado para dinamizar estes encontros de trabalho procurou recolher elementos sobre o balanço que é feito por cada entidade da sua participação no programa, destacando aspetos positivos e menos positivos, perceções sobre o seu modo de funcionamento, vantagens da sua participação e caracterização da relação existente entre empresas e IPSS entre outros.

Refira-se que o presente processo de avaliação contempla, ainda, uma análise mais profunda de toda a informação/histórico do projeto e cruzamento com a informação recolhida nestes focus Group. O resultado destes momentos encontrar-se-á explanado num relatório a ser produzido pela empresa consultora, que integrará recomendações relativamente a: critérios de análise e seleção dos projetos/entidades a apoiar; gestão da relação com as empresas e agentes sociais locais; métodos que permitam avaliar o impacto social efetivo desta intervenção; e, estratégias para melhorar os atuais processos, permitindo uma maior correspondência entre expectativas/recursos das empresas e necessidades locais.

Anuncie-se que no dia 29 de setembro, e tendo já por base as recomendações apuradas, a Câmara Municipal de Oeiras organizará um workshop de divulgação do Programa Oeiras Solidária “renovado”, dirigido a empresas e agentes sociais locais, com o objetivo de otimizar a relação existente e captar novas oportunidades de colaboração.

Depois do êxito da primeira edição, **“Há prova em Oeiras”** regressou este ano ao Palácio e aos Jardins do Marquês de Pombal, de 2 a 4 de maio. Esta iniciativa ofereceu aos visitantes a oportunidade de degustar alguns dos melhores sabores gastronómicos da região de Oeiras, contando com a presença de restauração de referência do Concelho, nomeadamente: Até Chia!, Burguer 66, Chá da Barra Villa, d’Alentejo com Amor, Fornos do Padeiro, Pátio Antico, Rio’s, Solar do Marquês e gelataria Gelato Mio.

No evento, também os vinhos mereceram destaque, realizando-se provas de um selecionado número de vinhos da região de Lisboa, através da presença de diversos produtores.

“Há prova em Oeiras” ofereceu ainda um conjunto de atividades paralelas protagonizadas por grupos de renome das áreas de gastronomia e vinhos, possibilitando igualmente a realização de visitas guiadas ao Palácio e Jardins Marquês de Pombal e à Adega.

Os utentes das estações ferroviárias de Algés, de Paço de Arcos e de Oeiras tiveram uma surpresa no Dia Mundial do Livro. No dia 23 de abril, houve oferta de livros nas estações ferroviárias de Oeiras, Paço de Arcos e Algés e dentro das carruagens, no percurso Oeiras – Algés – Oeiras, a viagem foi feita na companhia de contadores de histórias, a contar contos como forma de valorizar a tradição oral e a literatura.

Foi deste modo que a Câmara Municipal de Oeiras, através das Bibliotecas Municipais, assinalou o **Dia Mundial do Livro**, numa iniciativa que teve como parceiras a CP e a REFER.

De referir que foi também deste modo que o Município de Oeiras assinalou o 18º aniversário da Biblioteca Municipal de Oeiras (25 de abril) e, sob o lema “Ler ajuda a crescer”, agradeceu a todos os seus utilizadores a preferência ao longo dos anos.

Ainda no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Livro, decorreu na Biblioteca Municipal de Oeiras uma conferência com Frei Bento Domingues, no âmbito do ciclo de conversas “Livros Proibidos”, dedicada ao livro de José Saramago “O Evangelho segundo Jesus Cristo.”

Também na Biblioteca Municipal de Carnaxide foi apresentado o livro “O estranho caso de Sebastião Moncada”, da autoria de João Pedro Marques.

Recorde-se que, o Dia Mundial do Livro é comemorado, desde 1996 e por decisão da UNESCO, a 23 de Abril. Trata-se de uma data simbólica para a literatura, já que, segundo os vários calendários, neste dia desapareceram importantes escritores como Cervantes e Shakespeare.

No mês de Maio o projeto **Livros Proibidos** convocou um dos maiores vultos da cultura literária mundial: Jorge Luís Borges. A obra em análise foi, justamente, História Universal da Infância, um livro sobretudo polémico, mas também com episódios de censura. Desde logo em Portugal. Figura numa lista de 900 livros censurados pela polícia política do Estado Novo, elaborada por José Brandão e publicada pelo Jornal Expresso em 2012. O escritor Pedro Mexia foi o convidado desta sessão de Livros Proibidos, sob moderação de Ricardo Costa, que teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras.

As **Festas de Oeiras** arrancaram no dia 30 de maio e, trazendo o desporto, a cultura, o ambiente e o lazer a todo o concelho. Destaque para a XV Festa do Cavalo de Porto Salvo, que decorreu no primeiro fim de semana das Festas, onde não faltaram os apontamentos que a têm notabilizado a nível nacional, nomeadamente, e seu ex-libris, o Passeio Equestre na Rota do Vinho de Carcavelos, que atrai cerca de duas centenas de entusiastas que fazem questão de participar.

Oeiras assinalou o **Dia Internacional dos Museus** (18 de Maio), este ano dedicado ao tema Museus: As coleções criam conexões, com um programa que decorreu no complexo da Fábrica da Pólvora de Barcarena. No dia 17 de maio, o programa foi dirigido ao público em geral com a realização de uma visita guiada e a celebração da Noite dos Museus com um concerto pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. Na semana antecedente, decorreu um programa dirigido ao público escolar no Museu da Pólvora Negra.

Em abril, a sessão **de Conversas na Aldeia Global** foi dedicada ao debate sobre intervenção e solidariedade social, tendo como intervenientes representantes de diferentes instituições de inclusão social, nomeadamente João José Fernandes (Presidente da Oikos- Cooperação e Desenvolvimento), Anabela Pedroso (Presidente da Cais - Desperta Consciências), Isabel Jonet (Presidente do Banco Alimentar Contra a Fome) e Eugénio da Fonseca (Presidente da Cáritas Portuguesa).

Mariana França Gouveia, membro do Conselho de Administração da Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), foi a convidada de maio das Conversas na Aldeia Global, para uma conversa sobre o papel desta instituição no exercício de uma cidadania mais ativa e responsável através de plataformas como a PORDATA ou o Portal de Direitos e Deveres dos Cidadãos.

Os espaços expositivos do Concelho apresentaram várias exposições.

O Centro Cultural Palácio do Egipto, em Oeiras, foi palco, em Abril, da **4ª Feira Internacional de Miniaturas e Casinhas de Bonecas**, com peças feitas à mão numa escala 1/12, por miniaturistas portugueses, brasileiros espanhóis ingleses e franceses. Em Maio, inaugurou a exposição **“Work in Progress”**, do artista plástico Diogo Navarro, que e até 29 de junho ali apresenta os seus mais recentes trabalhos.

“Apontamentos” foi o título da exposição de cerâmica de Miguel Casquilho que esteve patente ao público, em Abril, na Galeria Municipal Palácio Ribamar, em Algés.

A Livraria - Galeria Municipal Verney/Coleção Neves e Sousa inaugurou, em maio, uma exposição coletiva de artes plásticas, promovida pela Associação de Moradores Nova Oeiras (AMNO).

Os espetáculos animaram vários palcos de Oeiras.

Rendez-Vous foi o espetáculo de dança que, em abril, subiu ao palco do Auditório Municipal Eunice Muñoz, sob direção de Victor Hugo Pontes.

A banda **“MESA”** apresentou, no âmbito do Tour 2014 “Pés que sonham ser cabeça”, um concerto que se realizou em maio, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

Em Abril, a Igreja Paroquial de Queijas recebeu o **Concerto de Páscoa** com Sandra Medeiros (soprano), Maestro Nikolay Lalov e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. Neste concerto juntaram-se os mais emblemáticos compositores barrocos. Foi dada a especial atenção ao virtuosismo vocal e aos motetos de Vivaldi e de Händel, aspeto revelador que, nesta época, a voz foi considerada um instrumento de excelência.

Os **“Clássicos em Oeiras”** apresentaram dois concertos em maio, o Recital “Guitarra Portuguesa”, com António Eustáquio (guitarra portuguesa) e Solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, na Galeria do Palácio Ribamar e o Concerto Didático “Histórias da Música com Histórias”, com a direção artística e comentários do Maestro Nikolay Lalov e os Solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeirasno Auditório Municipal Maestro César Batalha.

Chegando ao fim a apresentação da produção *Sexo? Sim, Obrigada*, o primeiro espetáculo da trilogia de sucessos que o Teatro Independente de Oeiras está a apresentar, que esteve em cena em Abril, o **TIO** apresentou, em Maio, *Eclipse Lunar*, que contou no elenco com Carlos d'Almeida Ribeiro, Vitor Coelho, Patrícia Adão Marques, Lourenço Henriques, Rita Frazão, Filipe d'Aviz, Luis Viegas e João Cobanco.

O Auditório Municipal Maestro César Batalha recebeu, em maio, o espetáculo **“Poemas na Minha Vida”**, com interpretação de Io Appolloni.

O programa da **Masterclass de História do Cinema - O Melhor do Cinema Inglês (1935-2000)** prosseguiu ao longo dos dois meses a que se refere este documento. A intenção essencial desta nova masterclass, a decorrer até dezembro de 2014, orientada pelo professor e cineasta Lauro António, é oferecer uma panorâmica da história do cinema inglês, entre 1935 e o final de século XX, vista através de alguns filmes fulcrais, representativos dos principais cineastas, atores, géneros, estúdios, e ainda de alguns escritores britânicos muito adaptados ao cinema.

A **Semana da Proteção Civil**, iniciada em 26 de Maio, reuniu um dispositivo de 500 homens da PSP, Polícia Municipal e Corpos de Bombeiros de Oeiras que realizaram ações de sensibilização da população, quanto a precauções a tomar em situações de risco. O evento, coordenado pelo serviço de proteção civil do Município de Oeiras, incidiu sobre situações de calamidade pública como ondas de calor, vagas de frio, tempestades, inundações, sismos, incêndios em casa e na escola, acidentes industriais e incêndios florestais.

A iniciativa descrita constitui o ponto alto de uma campanha anual do Município de Oeiras, dedicada à sensibilização para comportamentos de autoproteção. No total foram alvo de palestras e contactos 7500 alunos de 60 escolas do Concelho de Oeiras.

A semana da proteção civil foi também marcada pela realização de um encontro das forças e serviços de segurança e proteção civil do Concelho, na Praia da Torre em Oeiras. Esta ação consistiu numa exposição estática onde estiveram representados a Força Aérea Portuguesa, GNR, PSP, Polícia Municipal, SEF, Polícia Marítima, Polícia Judiciária, ISN, INEM, Rádio Amadores, Escuteiros e Câmara Municipal de Oeiras.

Ainda no âmbito desta iniciativa decorreu ainda um simulacro de abalo sísmico, com incêndio e acidente de viação, no Mercado Municipal de Queijas.

Através do conjunto de ações descrito, a autarquia de Oeiras visou testar a capacidade de resposta dos agentes de proteção civil do Concelho, em situações de risco e calamidade pública, bem como apresentar à população os meios existentes para o efeito. Simultaneamente a edilidade pretende com este evento dar a conhecer aos oeirenses, as medidas de autoproteção que devem adotar em situações de perigo para a sua segurança.

Em Abril, as aulas de culinária regressaram ao Mercado Municipal de Algés. Desta vez, o convite foi para aprender a cozinhar polvo. O objetivo desta iniciativa, além de dinamizar o Mercado, foi promover o pescado nacional e sensibilizar a opinião pública para um consumo responsável, respeitando os tamanhos mínimos do pescado, como contributo da sustentabilidade da pesca. As duas aulas de culinária foram realizadas em articulação com as Escolas de Turismo e Hotelaria da região e enquadradas num protocolo da Docapesca com o Turismo de Portugal. A iniciativa incluiu ainda a divulgação de informação ao consumidor sobre boas práticas na conservação do pescado e como comprar o “Peixe Certo”, respeitando os tamanhos mínimos de cada espécie.

O Oeiras BRInCKa LEGO® Fan Event esteve de volta, depois do sucesso da primeira edição em 2013. Trata-se de uma grande exposição de construções LEGO® organizado pela PLUG (Associação Portuguesa de Utilizadores de LEGO®) e o Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

Uma nota para o facto do **CEUCO** ter eleito a Adega do Marquês para criar a sua sede diplomática. Para o efeito teve lugar uma cerimónia, em abril, que reuniu os mais altos representantes das Confrarias que fazem parte deste Conselho, onde se inclui a Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos, anfitriã do evento. Marcaram presença cerca de 20 Confrarias estrangeiras e dez nacionais.

A Adega do Marquês, localizada nos Jardins do Palácio Marquês e Pombal, foi disponibilizada pelo Município de Oeiras para a criação da sede oficial do CEUCO, no âmbito da sua política de promoção do vinho de Carcavelos, do qual é produtora.

A inauguração da sede do CEUCO inseriu-se num programa de três dias, o qual incluiu, pela primeira vez em Oeiras, o Encontro Internacional de Confrarias CEUCO e a Assembleia Geral do CEUCO, além do X Capítulo da Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos.

O programa deste encontro contemplou alguns momentos abertos à população, nomeadamente: o Cortejo do Palácio Marquês de Pombal até ao Largo 5 de Outubro acompanhado pela banda de Gaitas São Bernardo e cerimónia de harmonização entre o Vinho de caravelos e os Ovos-moles de Aveiro – Assinatura de protocolo de Colaboração; e a continuação do Desfile de Confrarias presentes em direção ao Salão Nobre do Palácio Marquês de Pombal.

A ARVP- Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal foi constituída no passado dia 6 de maio. Oeiras foi um dos municípios presentes no ato de assinatura da acta da fundação da ARVP, o qual teve lugar na sede da Associação, o Museu Rural e do Vinho do Concelho do Cartaxo. A Associação terá como missão apoiar as rotas de vinho regionais, organizar toda a oferta existente de enoturismo, nos setores do vinho e do turismo, incentivar o trabalho em parceria entre o setor público e o privado e apostar na diversificação e inovação da oferta existente, para potenciar a competitividade da oferta nacional e das rotas de vinhos individualmente, de modo a alcançar uma maior quota de mercado e volume de negócios. Complementarmente, pretende-se afirmar a ARVP como um líder do subsetor e do clube de produto enoturismo em Portugal, que consiga mobilizar e representar a globalidade da oferta nacional em termos internacionais.

A finalizar, agradeço aos senhores deputados municipais a colaboração prestada durante este período.

Oeiras, 5 de Junho de 2014

O Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo Vistas', with a long horizontal stroke extending to the right.

Paulo Vistas

1.1. Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Oeiras

Gabinete da Presidência

Gabinete Municipal de Auditoria

Gabinete de Desenvolvimento Municipal

Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

Gabinete de Comunicação

Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia

Departamento de Polícia Municipal e de Protecção Civil

Divisão de Polícia Municipal

Divisão Administrativa e de Contra-Ordenações

Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica

Direcção Municipal de Administração e Desenvolvimento Organizacional

Departamento de Tecnologias e Sistemas de Informação

Divisão de Infra-estrutura e Administração de Sistemas

Divisão de Sistemas de Informação

Departamento de Gestão de Recursos Humanos

Divisão de Recursos Humanos

Divisão de Formação e Valorização Profissional

Departamento de Gestão Organizacional

Direcção Municipal de Planeamento e Gestão Financeira e Patrimonial

Departamento de Planeamento e Gestão Financeira

Divisão de Plano e Orçamento

Divisão de Gestão Financeira

Departamento de Gestão Patrimonial e Contratação Pública

Divisão de Gestão Patrimonial

Divisão de Contratação Pública

Direcção Municipal de Planeamento, Urbanismo e Habitação

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

Divisão de Planeamento

Divisão de Estruturação Urbana

Divisão de Licenciamentos e Apoio às Actividades Económicas

Divisão de Atendimento e Apoio Administrativo

Divisão de Acessibilidades e Mobilidade

Departamento de Projectos Especiais

Departamento de Habitação

Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional

Divisão de Gestão Social

Direcção Municipal de Obras e Ambiente

Departamento de Obras Municipais

Divisão de Estudos e Projectos

Divisão de Equipamentos Municipais

Divisão de Infra-estruturas Municipais

Divisão de Gestão do Espaço Público

Divisão de Trânsito e Transportes

Departamento de Ambiente e Equipamento

Divisão de Espaços Verdes

Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

Divisão de Viaturas e Máquinas

Divisão de Higiene Pública e Abastecimento

Direcção Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural

Departamento de Acção Social e Desporto

Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude

Divisão de Desporto

Departamento de Património Histórico, Cultura e Bibliotecas

Divisão de Património Histórico e Museológico

Divisão de Cultura e Turismo

Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação

Departamento de Educação

Divisão de Equipamentos e Infra-Estruturas da Educação

Divisão de Apoio Sócio-Educativo



Presidente

GP

GMA

GSIG

GDM

GCAJ

GC

GAJF

DPIMPC

DPM
DACO

DMADO

DMPGFP

DMPIUH

DMOA

DMDSJC

DGO

DTSI

DGRH

DPGF

DGPPCP

DPGU

DPE

DH

DOM

DAE

DASD

DPHCB

DE

DSI

DIAS

DRH

DFVP

DPO

DGF

DGP

DCP

DP

DEU

DLAEG

DAAA

DAM

DPRH

DGS

DEP

DEM

DV

DGEP

DTT

DEV

DRSU

DAM

DHPA

DASS

DO

DPM

DCT

DBDI

DEE

DASE

Unidades de Apoio Técnica ao Presidente da Câmara
Departamentos
Divisões

2. Execução das Grandes Opções do Plano

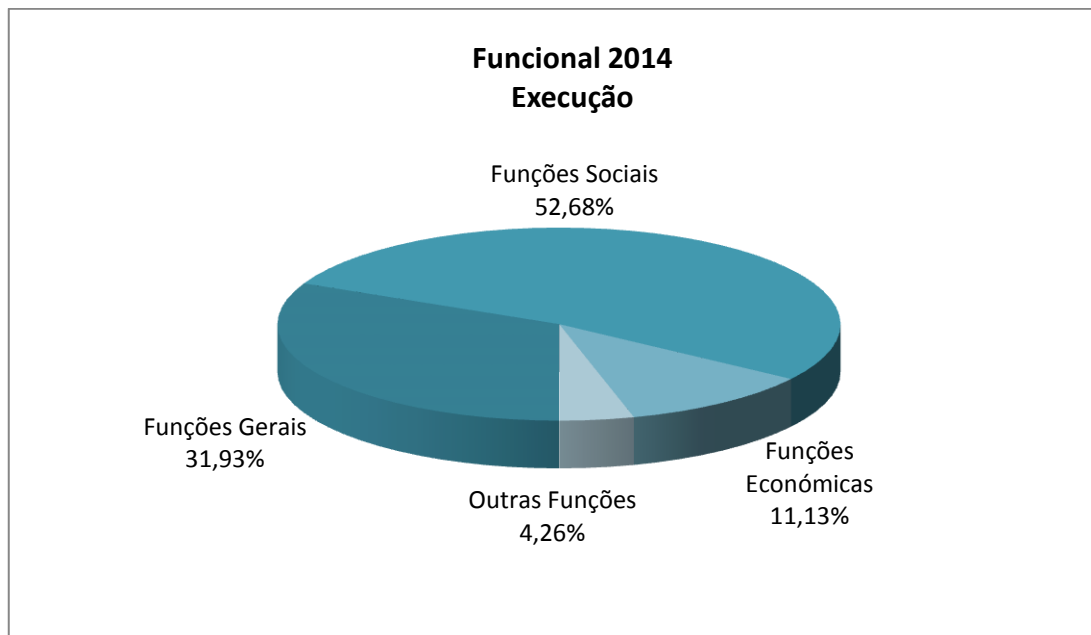
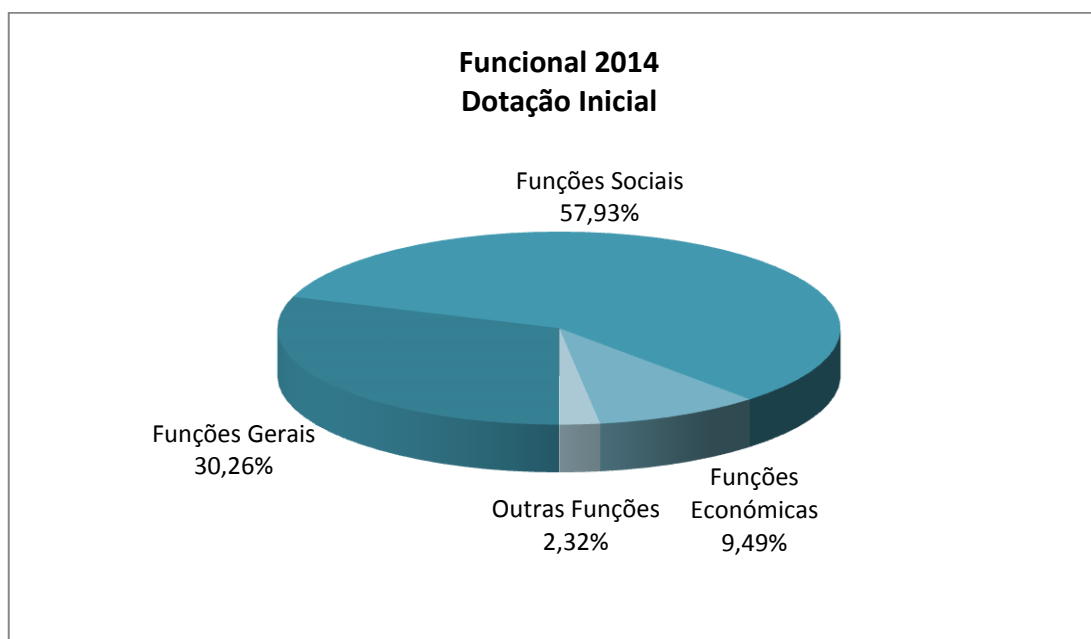
2.1. Execução por Classificação Funcional

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2014 foram elaboradas de acordo com o Decreto-Lei n.º 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, ratificado pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro e alterado pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro.

Foi também aplicado o regime jurídico dos códigos de classificação económica das receitas e das despesas públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, com a adaptação efetuada pela Direcção - Geral da Administração Autárquica.

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado Abr. a Mai.	Realizado Acumulado	Saldo	% Realiz. Abr a Mai	% Realiz. Acum.
1. Funções Gerais	25.792.289,00	27.535.364,50	2.507.487,04	5.791.333,42	21.744.031,08	9,11%	21,03%
1.1.0. Serviços Gerais de Admin. Pública	23.813.967,00	25.517.042,50	2.324.652,52	5.327.702,90	20.189.339,60	9,11%	20,88%
1.2.0. Segurança e Ordem Pública	1.978.322,00	2.018.322,00	182.834,52	463.630,52	1.554.691,48	9,06%	22,97%
2. Funções Sociais	49.370.659,00	48.451.033,92	4.941.715,24	9.555.652,00	38.895.381,92	10,20%	19,72%
2.1.0. Educação	7.833.653,00	8.211.659,00	490.421,81	1.263.834,85	6.947.824,15	5,97%	15,39%
2.2.0. Saúde	2.504.450,00	2.542.728,33	3.700,00	79.486,97	2.463.241,36	0,15%	3,13%
2.3.0. Segurança e Acção Sociais	5.237.284,00	4.127.333,08	435.185,21	706.920,72	3.420.412,36	10,54%	17,13%
2.4.0. Habitação e Serviços Coletivos	20.842.026,00	20.388.673,86	2.665.051,71	5.231.514,09	15.157.159,77	13,07%	25,66%
2.5.0. Serv. Culturais, Recreativos e Relig.	12.953.246,00	13.180.639,65	1.347.356,51	2.273.895,37	10.906.744,28	10,22%	17,25%
3. Funções Económicas	8.089.847,00	7.111.196,58	480.118,06	2.019.182,57	5.092.014,01	6,75%	28,39%
3.2.0. Indústria e Energia	3.007.101,00	2.145.125,16	18.786,63	1.370.312,11	774.813,05	0,88%	63,88%
3.3.0. Transportes e Comunicações	3.486.972,00	3.371.110,67	233.416,08	382.114,20	2.988.996,47	6,92%	11,33%
3.4.0. Comércio e Turismo	495.774,00	491.774,00	109.415,35	133.483,65	358.290,35	22,25%	27,14%
3.5.0. Outras Funções Económicas	1.100.000,00	1.103.186,75	118.500,00	133.272,61	969.914,14	10,74%	12,08%
4. Outras Funções	1.974.215,00	2.296.215,00	489.490,62	772.870,80	1.523.344,20	21,32%	33,66%
4.1.0. Operações da Dívida Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
4.2.0. Transfer. entre Administrações	1.773.685,00	1.773.685,00	111.321,75	368.538,55	1.405.146,45	6,28%	20,78%
4.3.0. Diversas não especificadas	200.530,00	522.530,00	378.168,87	404.332,25	118.197,75	72,37%	77,38%
Total	85.227.010,00	85.393.810,00	8.418.810,96	18.139.038,79	67.254.771,21	9,86%	21,24%

Os gráficos seguintes representam o valor inicial das GOP e a realização acumulada até ao mês de Maio:



Para uma análise mais detalhada apresenta-se o mapa da execução das GOP, por classificação funcional, desagregada.

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado Abr. a Mai.	Realizado Acumulado	% Realiz. Abr a Mai	% Realiz. Acum.
1. Funções Gerais	25.792.289,00	27.535.364,50	2.507.487,04	5.791.333,42	9,11%	21,03%
1.1.0. Serviços gerais de administração pública	23.813.967,00	25.517.042,50	2.324.652,52	5.327.702,90	9,11%	20,88%
1.1.1. Administração geral	23.813.967,00	25.517.042,50	2.324.652,52	5.327.702,90	9,11%	20,88%
1.2.0. Segurança e Ordem Pública	1.978.322,00	2.018.322,00	182.834,52	463.630,52	9,06%	22,97%
1.2.1. Protecção civil e luta contra incêndios	1.381.984,00	1.421.984,00	179.893,30	460.102,30	12,65%	32,36%
1.2.2. Polícia municipal	596.338,00	596.338,00	2.941,22	3.528,22	0,49%	0,59%
2. Funções Sociais	49.370.659,00	48.451.033,92	4.941.715,24	9.555.652,00	10,20%	19,72%
2.1.0. Educação	7.833.653,00	8.211.659,00	490.421,81	1.263.834,85	5,97%	15,39%
2.1.1. Ensino não superior	4.116.634,00	4.494.640,00	13.755,98	200.249,42	0,31%	4,46%
2.1.2. Serviços auxiliares de ensino	3.717.019,00	3.717.019,00	476.665,83	1.063.585,43	12,82%	28,61%
2.2.0. Saúde	2.504.450,00	2.542.728,33	3.700,00	79.486,97	0,15%	3,13%
2.2.1. Serviços individuais de saúde	2.504.450,00	2.542.728,33	3.700,00	79.486,97	0,15%	3,13%
2.3.0. Segurança e ação sociais	5.237.284,00	4.127.333,08	435.185,21	706.920,72	10,54%	17,13%
2.3.2. Acção social	5.237.284,00	4.127.333,08	435.185,21	706.920,72	10,54%	17,13%
2.4.0. Habitação e serviços coletivos	20.842.026,00	20.388.673,86	2.665.051,71	5.231.514,09	13,07%	25,66%
2.4.1. Habitação	5.857.106,00	5.861.879,92	1.104.669,59	1.969.741,23	18,84%	33,60%
2.4.2. Ordenamento do território	4.335.272,00	4.104.361,45	387.847,20	599.089,68	9,45%	14,60%
2.4.3. Saneamento	1.111.593,00	1.186.454,33	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.4.5. Resíduos sólidos	4.667.355,00	4.171.754,68	453.697,89	1.359.967,00	10,88%	32,60%
2.4.6. Protecção meio ambiente e cons. natureza	4.870.700,00	5.064.223,48	718.837,03	1.302.716,18	14,19%	25,72%
2.5.0. Serviços culturais, recreativos e religiosos	12.953.246,00	13.180.639,65	1.347.356,51	2.273.895,37	10,22%	17,25%
2.5.1. Cultura	10.130.557,00	10.017.199,73	873.654,62	1.248.010,48	8,72%	12,46%
2.5.2. Desporto, recreio e lazer	2.822.689,00	3.163.439,92	473.701,89	1.025.884,89	14,97%	32,43%
3. Funções Económicas	8.089.847,00	7.111.196,58	480.118,06	2.019.182,57	6,75%	28,39%
3.1.0. Agricultura, pecuária, silv., caça e pesca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3.2.0. Indústria e energia	3.007.101,00	2.145.125,16	18.786,63	1.370.312,11	0,88%	63,88%
3.3.0. Transportes e comunicações	3.486.972,00	3.371.110,67	233.416,08	382.114,20	6,92%	11,33%
3.3.1. Transportes rodoviários	3.486.972,00	3.371.110,67	233.416,08	382.114,20	6,92%	11,33%
3.4.0. Comércio e turismo	495.774,00	491.774,00	109.415,35	133.483,65	22,25%	27,14%
3.4.1. Mercados e feiras	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3.4.2. Turismo	495.274,00	491.274,00	109.415,35	133.483,65	22,27%	27,17%
3.5.0. Outras funções económicas	1.100.000,00	1.103.186,75	118.500,00	133.272,61	10,74%	12,08%
4. Outras Funções	1.974.215,00	2.296.215,00	489.490,62	772.870,80	21,32%	33,66%
4.1.0. Operações da dívida autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
4.2.0. Transferências entre administrações	1.773.685,00	1.773.685,00	111.321,75	368.538,55	6,28%	20,78%
4.3.0. Diversas não especificadas	200.530,00	522.530,00	378.168,87	404.332,25	72,37%	77,38%
Total	85.227.010,00	85.393.810,00	8.418.810,96	18.139.038,79	9,86%	21,24%

2.2. Execução por Unidade Orgânica

O seguinte quadro permite a análise, por unidade orgânica e Direcção Municipal, do nível de execução alcançado, em valor e percentagem. A taxa de execução é apurada com base na dotação atual, na qual estão incluídos os reforços e reduções efetuados, sendo ainda apresentado o valor da dotação inicial.

Orgânica	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Realizado Abr. a Mai	Realizado Acumulado	% Cab.	% Realiz. Abr/Mai	% Realiz. Acum.
2 SA	9.705.069,00	9.636.508,41	6.103.690,51	990.018,05	2.299.391,19	63,34%	10,27%	23,86%
211 GP	889.500,00	894.500,00	451.992,09	19.393,17	47.822,01	50,53%	2,17%	5,35%
221 GMA	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
231 GDM	123.536,00	123.536,00	26.847,96	4.644,00	11.532,00	21,73%	3,76%	9,33%
241 GCAJ	3.869.563,00	3.776.215,25	3.066.143,70	680.835,16	1.371.043,65	81,20%	18,03%	36,31%
251 GC	1.009.138,00	1.013.925,16	445.162,53	38.227,22	105.491,24	43,90%	3,77%	10,40%
261 GAJF	1.337.000,00	1.337.000,00	249.907,38	64.083,98	243.907,38	18,69%	4,79%	18,24%
27 DPMP	1.944.332,00	1.984.332,00	1.805.992,46	182.834,52	463.630,52	91,01%	9,21%	23,36%
271 DPMP	1.944.332,00	1.984.332,00	1.805.992,46	182.834,52	463.630,52	91,01%	9,21%	23,36%
272 DPM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
273 DACO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
281 GSIG	507.000,00	507.000,00	57.644,39	0,00	55.964,39	11,37%	0,00%	11,04%
3 DMADO	4.266.769,00	4.655.996,74	3.820.793,01	612.129,92	991.866,59	82,06%	13,15%	21,30%
31 DMADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
311 DMADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
32 DTSI	1.983.516,00	1.985.727,65	1.484.967,40	215.267,92	439.990,32	74,78%	10,84%	22,16%
321 DTSI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
322 DIAS	1.288.207,00	1.290.418,65	863.551,84	138.273,63	268.004,95	66,92%	10,72%	20,77%
323 DSI	695.309,00	695.309,00	621.415,56	76.994,29	171.985,37	89,37%	11,07%	24,74%
33 DGRH	1.253.253,00	1.523.915,65	1.248.847,78	327.430,27	428.066,30	81,95%	21,49%	28,09%
331 DGRH	177.000,00	209.662,65	204.621,92	17.851,08	68.147,29	97,60%	8,51%	32,50%
332 DRH	946.000,00	1.184.000,00	972.699,08	298.274,44	345.659,71	82,15%	25,19%	29,19%
333 DFVP	130.253,00	130.253,00	71.526,78	11.304,75	14.259,30	54,91%	8,68%	10,95%
34 DGO	1.030.000,00	1.146.353,44	1.086.977,83	69.431,73	123.809,97	94,82%	6,06%	10,80%
341 DGO	1.030.000,00	1.146.353,44	1.086.977,83	69.431,73	123.809,97	94,82%	6,06%	10,80%

(continua)

(continuação)

Orgânica	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Realizado Abr. a Mai	Realizado Acumulado	% Cab.	% Realiz. Abr/Mai	% Realiz. Acum.	
4	DMPGFP	12.464.464,00	12.712.131,67	12.227.998,61	1.774.827,01	3.231.473,41	96,19%	13,96%	25,42%
41	DMPGFP	75.000,00	75.000,00	64.206,00	0,00	4.059,00	85,61%	0,00%	5,41%
411	DMPGFP	75.000,00	75.000,00	64.206,00	0,00	4.059,00	85,61%	0,00%	5,41%
42	DPGF	1.276.530,00	1.601.716,75	1.563.327,80	492.311,04	533.247,03	97,60%	30,74%	33,29%
421	DPGF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
422	DPO	1.100.000,00	1.103.186,75	1.103.185,16	118.500,00	133.272,61	100,00%	10,74%	12,08%
423	DGF	176.530,00	498.530,00	460.142,64	373.811,04	399.974,42	92,30%	74,98%	80,23%
43	DGPCP	11.112.934,00	11.035.414,92	10.600.464,81	1.282.515,97	2.694.167,38	96,06%	11,62%	24,41%
431	DGPCP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
432	DGP	11.077.934,00	11.000.414,92	10.573.988,78	1.278.558,62	2.687.048,52	96,12%	11,62%	24,43%
433	DCP	35.000,00	35.000,00	26.476,03	3.957,35	7.118,86	75,65%	11,31%	20,34%
5	DMPUH	10.304.179,00	10.051.868,45	7.507.878,46	952.450,67	1.409.327,68	74,69%	9,48%	14,02%
51	DMPUH	1.531.891,00	1.300.641,00	830.138,61	155.138,61	155.138,61	63,83%	11,93%	11,93%
511	DMPUH	1.531.891,00	1.300.641,00	830.138,61	155.138,61	155.138,61	63,83%	11,93%	11,93%
52	DPGU	1.040.773,00	1.040.963,00	227.993,50	3.445,23	28.321,80	21,90%	0,33%	2,72%
521	DPGU	854.740,00	859.740,00	104.590,24	0,00	0,00	12,17%	0,00%	0,00%
522	DP	26.550,00	21.740,00	21.739,41	3.445,23	8.686,26	100,00%	15,85%	39,96%
523	DEU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
524	DLAAE	155.000,00	155.000,00	99.731,60	0,00	19.635,54	64,34%	0,00%	12,67%
525	DAAA	4.483,00	4.483,00	1.932,25	0,00	0,00	43,10%	0,00%	0,00%
526	DAM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
53	DPE	5.613.975,00	5.613.624,45	5.015.530,08	521.418,91	769.943,98	89,35%	9,29%	13,72%
531	DPE	5.613.975,00	5.613.624,45	5.015.530,08	521.418,91	769.943,98	89,35%	9,29%	13,72%
54	DH	2.117.540,00	2.096.640,00	1.434.216,27	272.447,92	455.923,29	68,41%	12,99%	21,75%
541	DH	4.250,00	4.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
542	DPRH	2.051.010,00	2.051.010,00	1.417.656,77	269.688,00	449.023,49	69,12%	13,15%	21,89%
543	DGS	62.280,00	41.380,00	16.559,50	2.759,92	6.899,80	40,02%	6,67%	16,67%

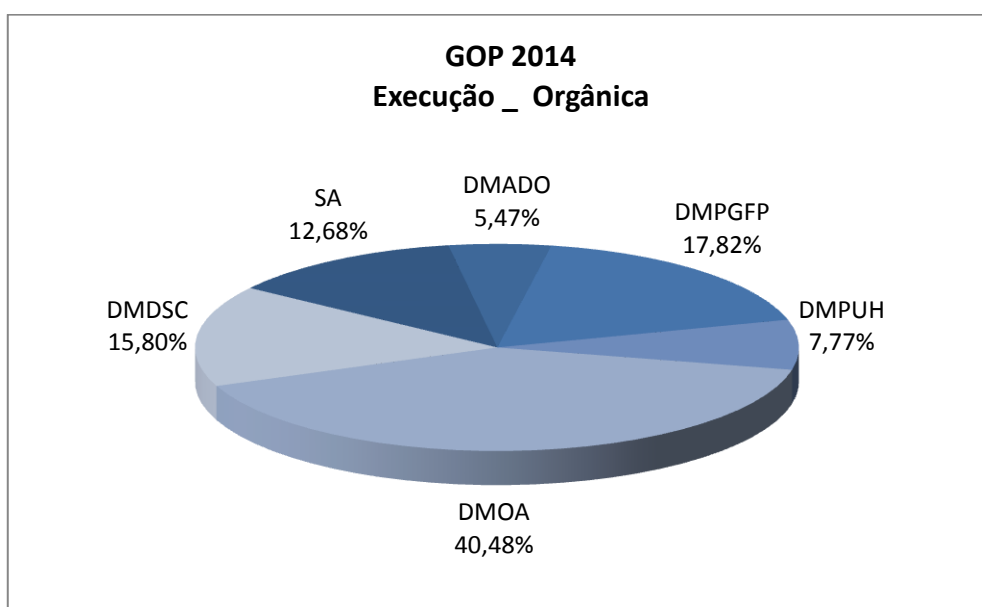
(continua)

(continuação)

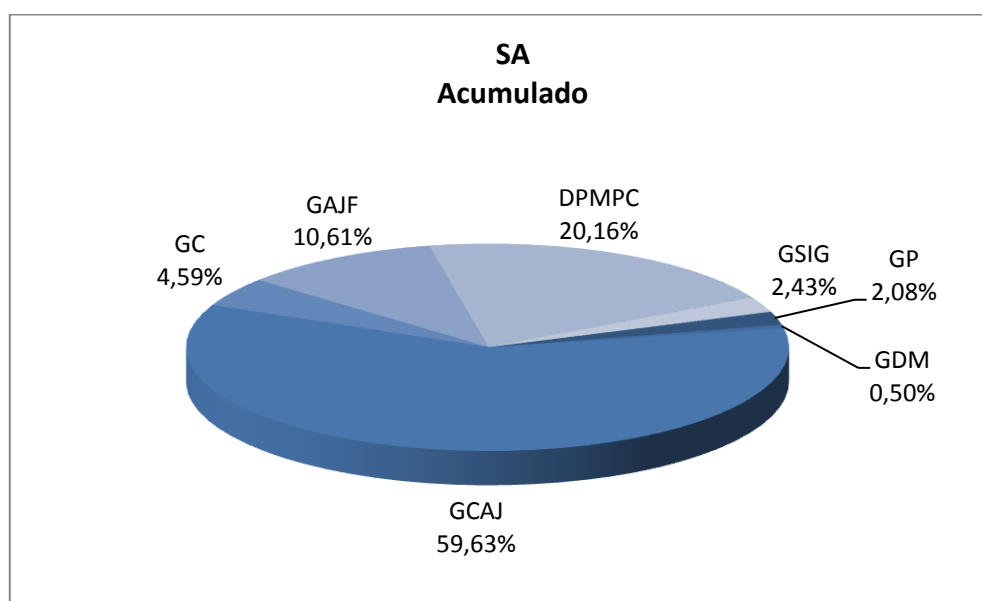
Orgânica	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Realizado Abr. a Mai	Realizado Acumulado	% Cab.	% Realiz. Abr/Mai	% Realiz. Acum.
6 DMOA	38.139.083,00	37.981.048,73	34.282.130,08	2.828.104,02	7.341.898,53	90,26%	7,45%	19,33%
61 DMOA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
611 DMOA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
62 DOM	24.772.484,00	23.902.669,56	21.962.265,16	1.501.220,40	3.850.772,94	91,88%	6,28%	16,11%
621 DOM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
622 DEP	910.971,00	910.971,00	731.173,52	0,00	217.102,64	80,26%	0,00%	23,83%
623 DEM	16.528.723,00	16.509.511,35	15.769.811,73	1.017.795,89	1.559.654,87	95,52%	6,16%	9,45%
624 DIM	2.871.392,00	2.963.392,00	2.746.330,82	264.596,80	389.815,44	92,68%	8,93%	13,15%
625 DGEP	3.523.287,00	2.732.684,21	2.169.346,77	37.182,99	1.462.035,25	79,39%	1,36%	53,50%
626 DTT	938.111,00	786.111,00	545.602,32	181.644,72	222.164,74	69,41%	23,11%	28,26%
63 DAE	13.366.599,00	14.078.379,17	12.319.864,92	1.326.883,62	3.491.125,59	87,51%	9,42%	24,80%
631 DAE	4.257.584,00	3.700.322,34	2.701.849,12	465.957,85	1.403.950,93	73,02%	12,59%	37,94%
632 DEV	3.811.174,00	4.026.603,04	3.829.202,08	465.627,63	986.306,33	95,10%	11,56%	24,49%
633 DRRSU	475.221,00	475.221,00	451.400,09	19.156,95	44.997,67	94,99%	4,03%	9,47%
634 DVM	4.766.120,00	5.791.359,74	5.273.561,13	375.503,11	1.045.835,38	91,06%	6,48%	18,06%
635 DHPA	56.500,00	84.873,05	63.852,50	638,08	10.035,28	75,23%	0,75%	11,82%
7 DMDSC	10.347.446,00	10.356.256,00	7.491.026,05	1.261.281,29	2.865.081,39	72,33%	12,18%	72,33%
71 DMDSC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
711 DMDSC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
72 DASD	4.513.479,00	4.497.729,00	3.151.785,59	438.838,56	1.228.467,51	70,08%	9,76%	70,08%
721 DASD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
723 DASSJ	3.086.647,00	2.730.897,00	1.587.960,42	217.918,25	605.874,14	58,15%	7,98%	58,15%
724 DD	1.426.832,00	1.766.832,00	1.563.825,17	220.920,31	622.593,37	88,51%	12,50%	88,51%
73 DPHCB	1.841.088,00	1.865.648,00	1.258.518,11	332.147,77	399.727,32	67,46%	17,80%	67,46%
731 DPHCB	68.332,00	78.332,00	54.496,48	5.487,94	14.169,85	69,57%	7,01%	69,57%
732 DPHM	238.500,00	238.500,00	127.862,16	14.117,36	15.657,28	53,61%	5,92%	53,61%
733 DCT	1.357.912,00	1.372.472,00	961.303,14	304.361,45	357.316,12	70,04%	22,18%	70,04%
734 DBDI	176.344,00	176.344,00	114.856,33	8.181,02	12.584,07	65,13%	4,64%	65,13%
74 DE	3.992.879,00	3.992.879,00	3.080.722,35	490.294,96	1.236.886,56	77,16%	12,28%	77,16%
741 DE	105.659,00	108.037,00	73.691,52	3.343,50	26.441,00	68,21%	3,09%	68,21%
742 DEIE	376.232,00	373.854,00	204.586,61	8.015,38	167.687,38	54,72%	2,14%	54,72%
743 DASE	3.510.988,00	3.510.988,00	2.802.444,22	478.936,08	1.042.758,18	79,82%	13,64%	79,82%
Total	85.227.010,00	85.393.810,00	71.433.516,72	8.418.810,96	18.139.038,79	83,65%	9,86%	21,24%

A análise do quadro anterior tem a seguinte leitura, no que respeita ao acumulado do investimento realizado por **Direcção Municipal**:

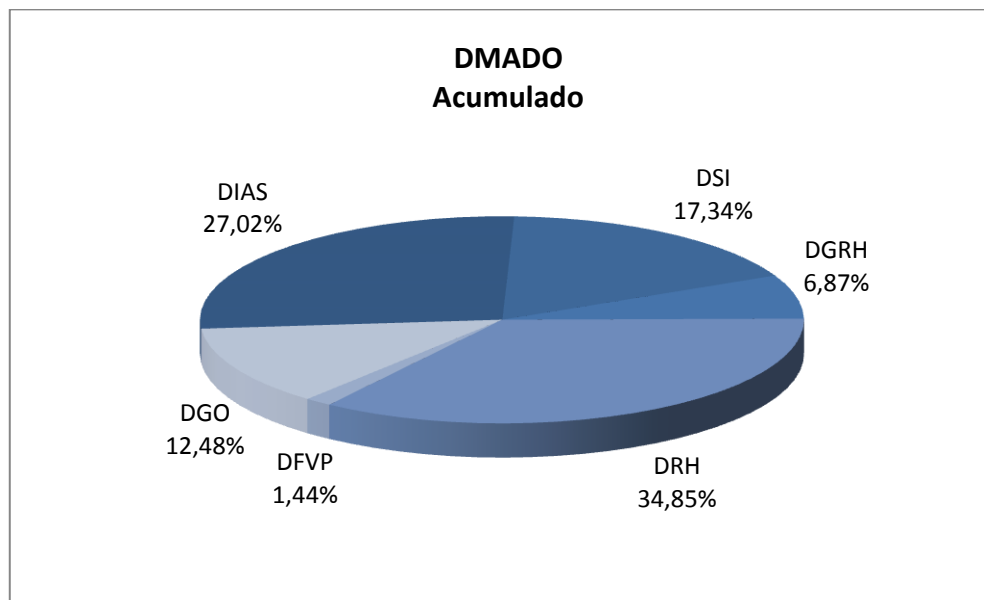
1. Serviços de Assessoria e Direcções Municipais



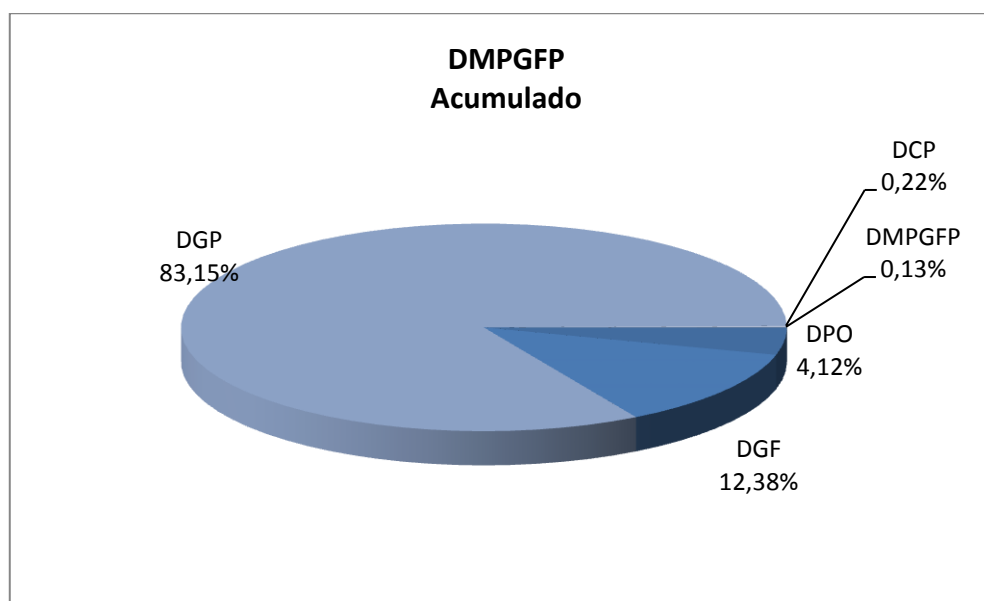
2. Serviços de Assessoria ou na direta dependência do Presidente da Câmara



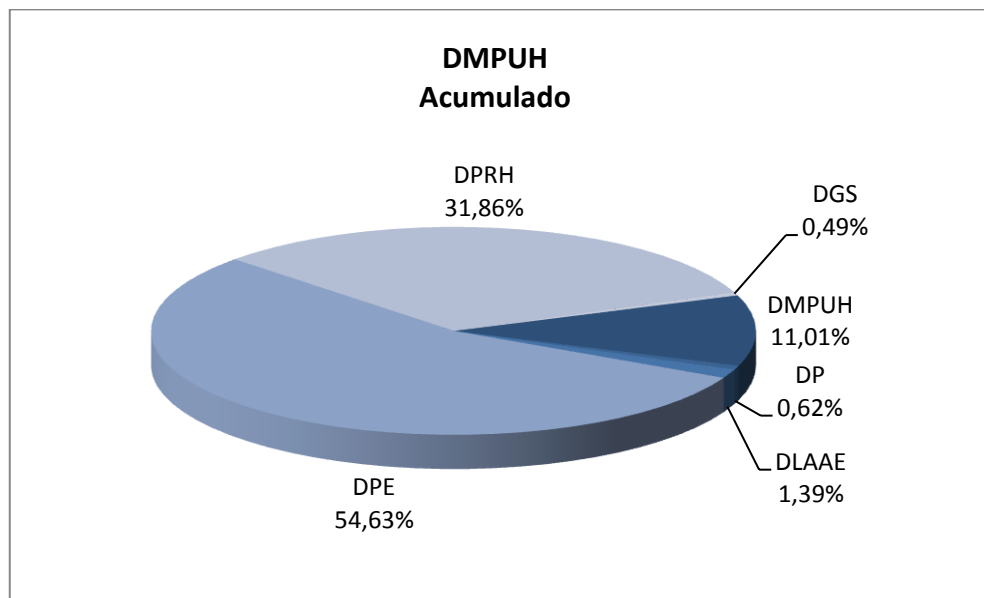
3. Direcção Municipal de Administração e Desenvolvimento Organizacional



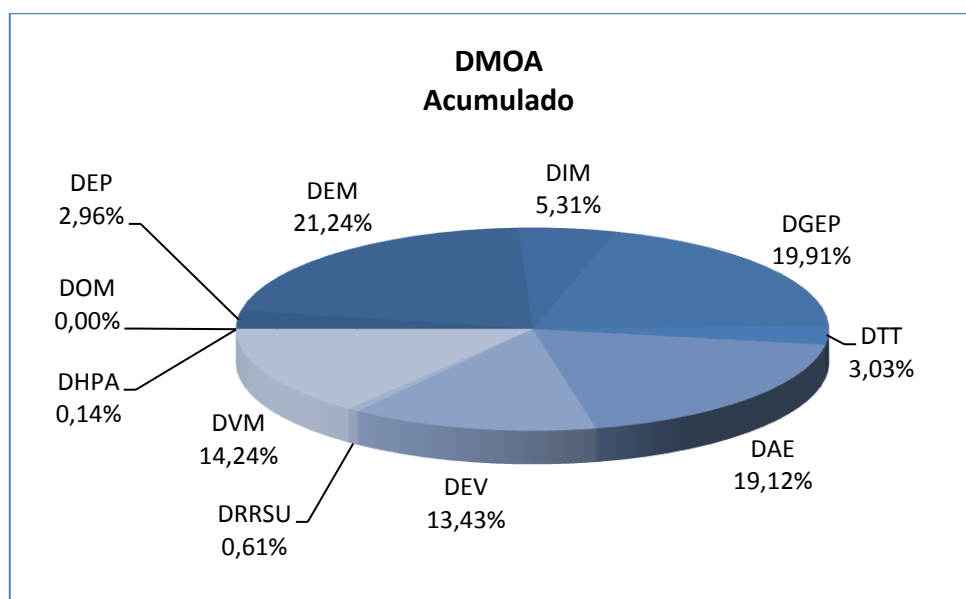
4. Direcção Municipal de Planeamento e Gestão Financeira e Patrimonial



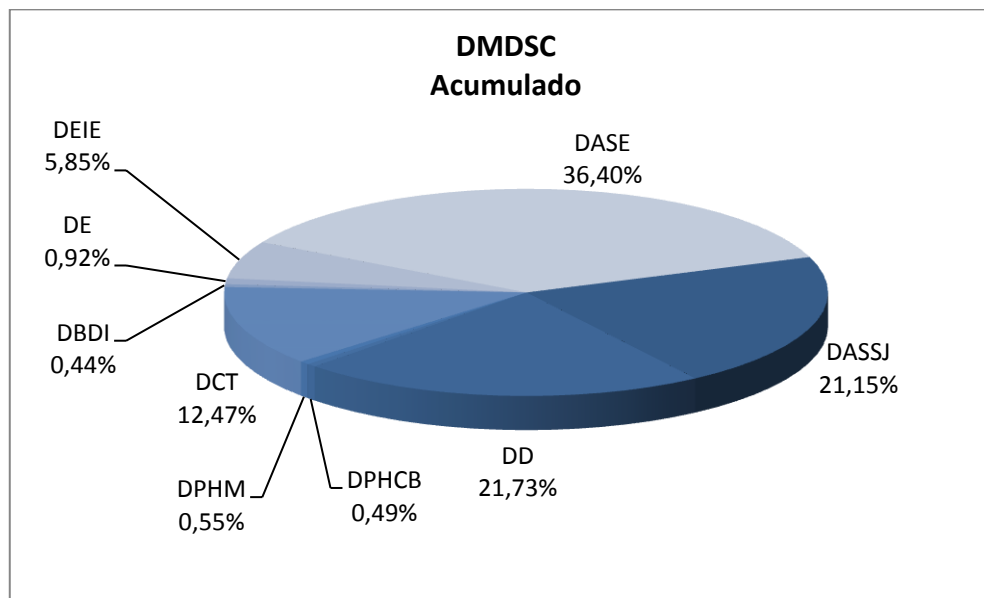
5. Direcção Municipal de Planeamento, Urbanismo e Habitação



6. Direcção Municipal de Obras e Ambiente



7. Direcção Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural



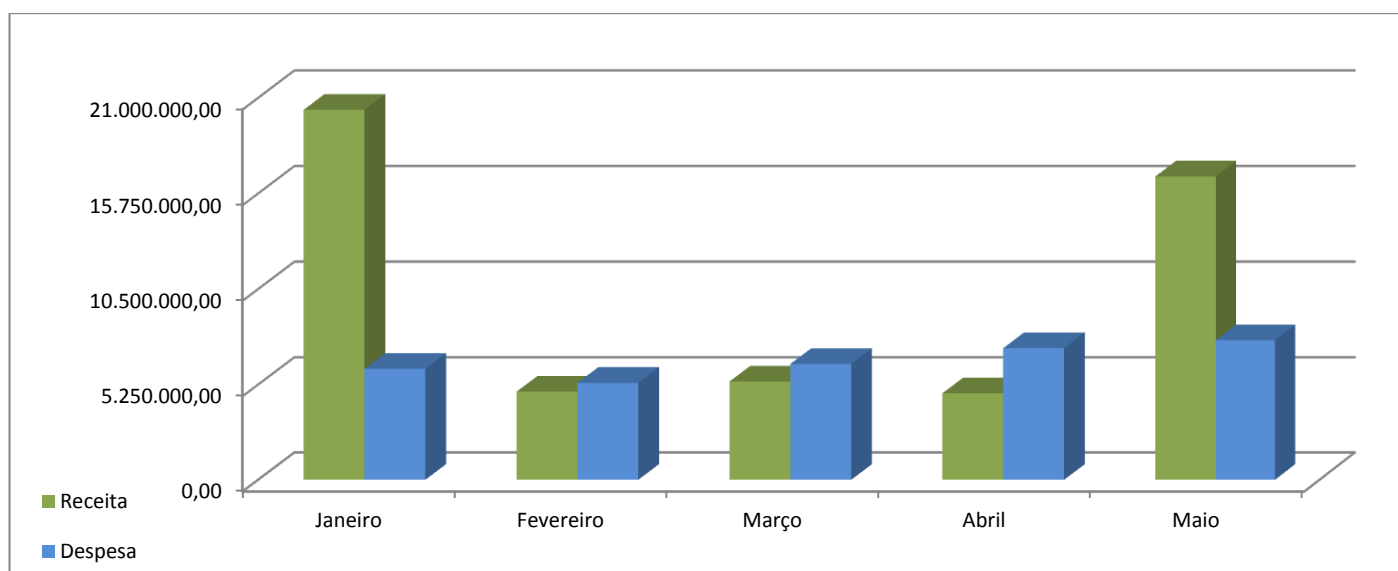
3. Situação Financeira e Grau de Execução Orçamental

Os quadros e gráficos apresentados procuram facilitar a leitura da situação financeira atual e da sua evolução ao longo de 2014.

O quadro seguinte mostra os valores da Receita cobrada e Despesa efetuada, correntes e de capital, totalizando a Receita € **52.086.402,03** e a Despesa € **32.805.339,54**. No total da Despesa está incluído o valor de € **18.139.038,79**, referente à execução das Grandes Opções do Plano (GOP).

Mês	Receita				Despesa		
	Corrente	Capital	Outras Receitas*	Total	Corrente	Capital	Total
Janeiro	20.295.233,84	33.250,69	17.093,43	20.345.577,96	4.585.883,66	1.536.467,02	6.122.350,68
Fevereiro	4.858.221,76	2.646,64	414,95	4.861.283,35	4.910.083,50	434.715,09	5.344.798,59
Março	5.399.318,44	0,00	22.510,81	5.421.829,25	5.914.929,39	473.424,21	6.388.353,60
Abril	4.729.060,52	32.207,00	11.626,87	4.772.894,39	5.367.261,51	1.890.729,31	7.257.990,82
Maió	16.647.553,61	33.296,48	3.966,99	16.684.817,08	6.039.921,21	1.651.924,64	7.691.845,85
	51.929.388,17	101.400,81	55.613,05	52.086.402,03	26.818.079,27	5.987.260,27	32.805.339,54

* Outras Receitas – Corresponde às rubricas 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos e 16 - Saldo da gerência anterior.



Destaque para o aumento de receita do mês de janeiro proveniente do Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (MT) de dezembro de 2013 recebido em janeiro de 2014 e da distribuição de resultados de 2012 dos SMAS no montante de € 11.044.059,05 e de € 3.000.000,00 respectivamente E no mês de maio verificou-se a entrada de €11.845.618,35 de IMI e €1.013.762,04 de IMT.

Do total da receita e despesa prevista para o Orçamento de 2014 verifica-se que, até 31 de Maio, a execução destas apresentam taxas de 49,96% na receita corrente, 0,44% na de capital, 33,05% na despesa corrente e 13,01% na despesa de capital, sendo que a execução total nestas duas componentes do orçamento são de 40,96% e 25,80%, respectivamente.

	Receita				Despesa			
	Orçamento		Execução		Orçamento		Execução	
	Inicial	Atual	Valor	%	Inicial	Atual	Valor	%
Corrente	103.941.648,00	103.941.648,00	51.929.388,17	49,96%	81.141.575,00	81.141.575,00	26.818.079,27	33,05%
Capital	23.155.587,00	23.155.587,00	101.400,81	0,44%	46.013.178,00	46.013.178,00	5.987.260,27	13,01%
Outras Receitas	57.518,00	57.518,00	55.613,05	96,69%				
Total	127.154.753,00	127.154.753,00	52.086.402,03	40,96%	127.154.753,00	127.154.753,00	32.805.339,54	25,80%

O Orçamento inicial de 2014, comparativamente a 2013, regista um decréscimo de 7,31%, tendo-se verificado as seguintes alterações, em valor absoluto e percentual:

	Receita				Despesa			
	Orçamento		Variação		Orçamento		Variação	
	2013	2014	Valor	%	2013	2014	Valor	%
Corrente	107.618.221,00	103.941.648,00	-3.676.573,00	-3,42%	88.859.476,00	81.141.575,00	-7.717.901,00	-8,69%
Capital	29.567.366,00	23.213.105,00	-6.354.261,00	-21,49%	48.326.111,00	46.013.178,00	-2.312.933,00	-4,79%
Total	137.185.587,00	127.154.753,00	-10.030.834,00	-7,31%	137.185.587,00	127.154.753,00	-10.030.834,00	-7,31%

Em relação à execução do Orçamento, comparando com igual período de 2013, verificam-se os seguintes valores:

	Receita				Despesa			
	Execução		Variação		Execução		Variação	
	2013	2014	Valor	%	2013	2014	Valor	%
Corrente	37.599.174,70	51.929.388,17	14.330.213,47	38,11%	27.027.934,33	26.818.079,27	-209.855,06	-0,78%
Capital	187.166,08	101.400,81	-85.765,27	-45,82%	7.635.185,68	5.987.260,27	-1.647.925,41	-21,58%
Outras Receitas	126.399,06	55.613,05	-70.786,01	-56,00%				
Total	37.912.739,84	52.086.402,03	14.173.662,19	37,38%	34.663.120,01	32.805.339,54	-1.857.780,47	-5,36%

3.1. Receita

O nível de execução dos vários capítulos que constituem a Receita é apresentado com base nos valores acumulados ao longo do ano, face ao Orçamento anual.

Rubricas da Receita	Receita			
	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
01 - Impostos Directos	65.404.478,00	65.404.478,00	33.019.090,08	50,48%
02 - Impostos Indirectos	2.046.464,00	2.046.464,00	1.322.619,07	64,63%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.127.713,00	1.127.713,00	467.545,35	41,46%
05 - Rendimentos de Propriedade	2.106.547,00	2.106.547,00	3.054.408,08	145,00%
06 - Transferências Correntes	18.653.735,00	18.653.735,00	7.705.462,88	41,31%
07 - Venda Bens e Serviços Correntes	14.286.013,00	14.286.013,00	6.231.647,71	43,62%
08 – Outras Receitas Correntes	316.698,00	316.698,00	128.615,00	40,61%
Receita Corrente	103.941.648,00	103.941.648,00	51.929.388,17	49,96%
09 – Venda de Bens Investimento	22.531.084,00	22.531.084,00	43.281,64	0,19%
10 – Transferências de Capital	18.158,00	18.158,00	37.948,49	208,99%
11 - Activos Financeiros	556.344,00	556.344,00	0,00	0,00%
12 - Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
13 - Outras Receitas de Capital	50.001,00	50.001,00	20.170,68	40,34%
Receita de Capital	23.155.587,00	23.155.587,00	101.400,81	0,44%
15 – Reposições não Abatidas nos Pagamentos	57.518,00	57.518,00	55.613,05	96,69%
16 – Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas	57.518,00	57.518,00	55.613,05	96,69%
Total da Receita	127.154.753,00	127.154.753,00	52.086.402,03	40,96%

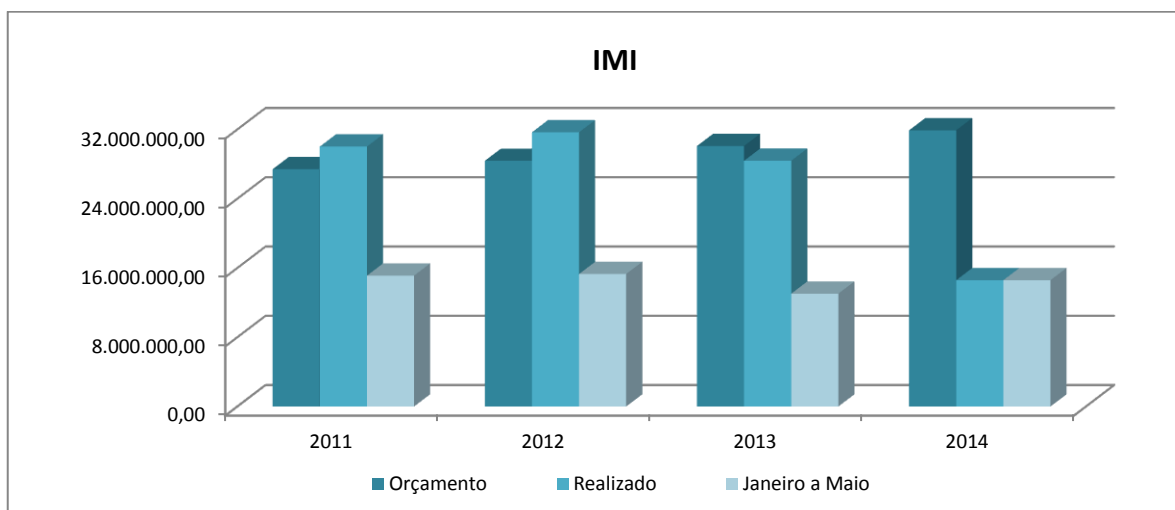
O valor apurado de € 33.019.090,08 no capítulo **01 - Impostos Directos**, com uma taxa de realização de 50,48%, representa 63,58% da receita corrente e 63,39% da receita total arrecadada. Para o montante alcançado destaca-se o IMI com € 14.593.494,46, o IMT com € 13.727.631,95 e o IUC com € 4.504.541,76.

Devido à importância do capítulo **01 - Impostos Directos** no total da receita apresenta-se seguidamente a análise detalhada dos Impostos nele incluídos.

Imposto Municipal sobre Imóveis

	Orçamento	Realizado	Janeiro a Maio
2011	27.408.593,00	30.018.243,43	15.111.641,26
2012	28.372.198,00	31.671.424,20	15.305.355,88
2013	30.083.680,00	28.382.035,17	13.034.382,99
2014	31.898.573,00	14.593.494,46	14.593.494,46

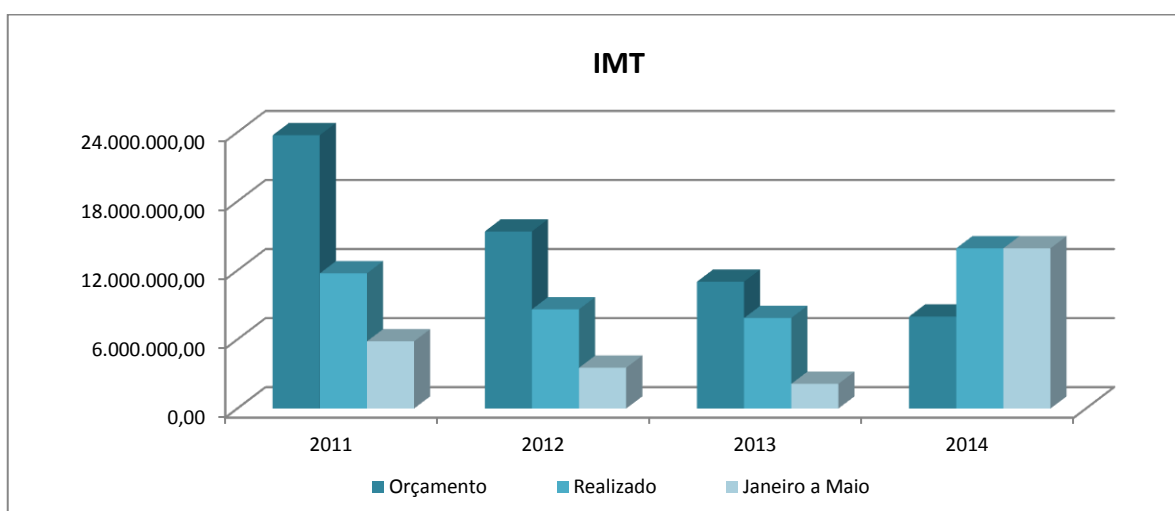
Inclui valor residual de Contribuição Autárquica



Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis

	Orçamento	Realizado	Janeiro a Maio
2011	23.746.700,00	11.745.904,41	5.838.880,81
2012	15.389.914,00	8.624.559,72	3.547.340,42
2013	11.021.001,00	7.865.154,21	2.142.441,40
2014	7.996.480,00	13.921.053,86	13.921.053,86

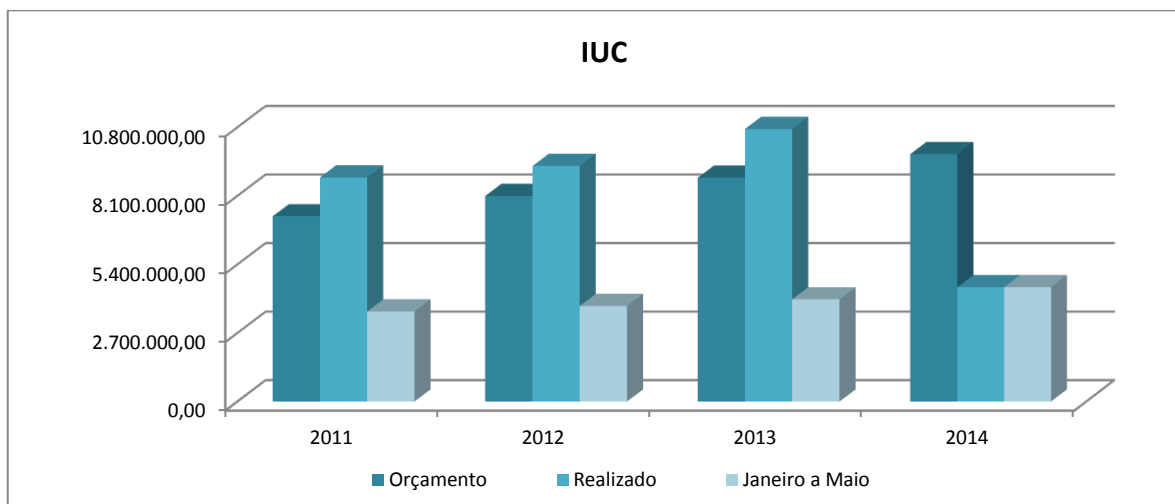
Inclui valor residual de SISA



Imposto Único de Circulação

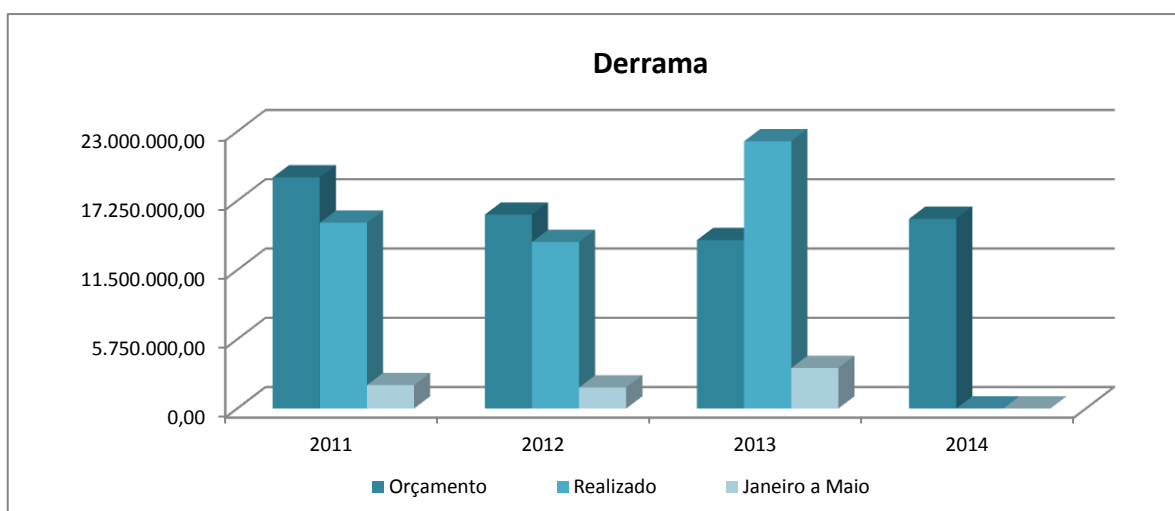
	Orçamento	Realizado	Janeiro a Maio
2011	7.296.694,00	8.826.225,82	3.548.356,99
2012	8.097.055,00	9.275.218,84	3.762.845,07
2013	8.815.805,00	10.735.837,72	4.024.240,73
2014	9.745.826,00	4.504.541,76	4.504.541,76

Inclui valor residual de Imposto Municipal sobre Veículos



Derrama

	Orçamento	Realizado	Janeiro a Maio
2011	19.177.976,00	15.418.320,21	1.941.277,19
2012	16.093.451,00	13.820.446,94	1.747.862,61
2013	13.976.421,00	22.185.869,68	3.358.624,02
2014	15.747.202,00	0,00	0,00



De seguida passa-se a apresentar os valores realizados da Receita (corrente e capital) e a sua percentagem de execução face aos valores estimados em Orçamento.

Receita Corrente

ECON.	RUBRICA	REALIZADO 2013	ORÇAMENTO 2014	ORÇAMENTO ATUAL	REALIZADO 2014	EXECUÇÃO 2014
01	IMPOSTOS DIRECTOS	69.218.318,95	65.404.478,00	65.404.478,00	33.019.090,08	50,48%
01.02	OUTROS	69.218.318,95	65.404.478,00	65.404.478,00	33.019.090,08	50,48%
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL S/ IMÓVEIS (IMI)	28.376.284,38	31.898.572,00	31.898.572,00	14.593.494,46	45,75%
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	10.735.837,72	9.745.825,00	9.745.825,00	4.504.541,76	46,22%
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL S/ TRANS. ONEROSAS IMÓVEIS (IMT)	7.846.638,79	7.996.479,00	7.996.479,00	13.727.631,95	171,67%
01.02.05	DERRAMA	22.185.869,68	15.747.202,00	15.747.202,00	0,00	0,00%
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	24.266,21	3,00	3,00	193.421,91	6447397,00%
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	5.750,79	1,00	1,00	0,00	0,00%
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL SISA	18.515,42	1,00	1,00	193.421,91	19342191,00%
01.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL S/ VEÍCULOS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	49.422,17	16.397,00	16.397,00	0,00	0,00%
01.02.99.01	IMPOSTO ESPECIAL	49.422,17	16.397,00	16.397,00	0,00	0,00%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	2.086.889,03	2.046.464,00	2.046.464,00	1.322.619,07	64,63%
02.02	OUTROS	2.086.889,03	2.046.464,00	2.046.464,00	1.322.619,07	64,63%
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	2.086.889,03	2.046.464,00	2.046.464,00	1.322.619,07	64,63%
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	5.649,60	2.834,00	2.834,00	6.985,19	246,48%
02.02.06.02	LOTEAMENTOS E OBRAS (taxa de licenças obras, loteamentos, obras via pública - pagos por empresas)	262.577,52	287.475,00	287.475,00	36.810,22	12,80%
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA (taxas relativas a ocupação de esplanadas, quiosques, etc - pagos por empresas)	789.066,37	765.660,00	765.660,00	817.084,11	106,72%
02.02.06.05	PUBLICIDADE (meios de public.- pub. luminosa, ecrans - pagos por empresas)	413.399,43	467.114,00	467.114,00	205.087,84	43,91%
02.02.06.99	OUTROS	616.196,11	523.381,00	523.381,00	256.651,71	49,04%
02.02.06.99.01	TMDP	106.861,47	107.482,00	107.482,00	38.236,07	35,57%
02.02.06.99.02	TDFTH	696,00	2.509,00	2.509,00	235,53	9,39%
02.02.06.99.99	OUTROS (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás, emolumentos)	508.638,64	413.390,00	413.390,00	218.180,11	52,78%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.501.493,09	1.127.713,00	1.127.713,00	467.545,35	41,46%
04.01	TAXAS	749.731,69	634.999,00	634.999,00	198.965,43	31,33%
04.01.23	TAXAS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	749.731,69	634.999,00	634.999,00	198.965,43	31,33%
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS (taxas festas do concelho, feira dos minerais)	28.174,30	39.513,00	39.513,00	26.267,57	66,48%
04.01.23.02	LOTEAMENTOS E OBRAS	447.499,68	354.823,00	354.823,00	44.104,81	12,43%
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	64.048,13	56.577,00	56.577,00	47.507,66	83,97%
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	263,24	237,00	237,00	90,44	38,16%
04.01.23.06	SANEAMENTO - receita proveniente dos SMAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
04.01.23.07	ARRENDAMENTO URBANO	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
04.01.23.99	OUTRAS	209.746,34	183.847,00	183.847,00	80.994,95	44,06%
04.01.23.99.01	TDFTH	54,00	307,00	307,00	614,40	200,13%
04.01.23.99.99	OUTRAS (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás - pagos por particulares)	209.692,34	183.540,00	183.540,00	80.380,55	43,79%
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	751.761,40	492.714,00	492.714,00	268.579,92	54,51%
04.02.01	JUROS DE MORA (arrecadação de juros devidos pelas importâncias em dívida, quando pagas depois do prazo)	83.076,08	79.958,00	79.958,00	104.442,63	130,62%
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	343.573,56	177.083,00	177.083,00	135.052,43	76,27%
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRAORDENAÇÕES (coimas de contraordenações praticadas em diversos sectores) - MULTAS	315.378,63	225.104,00	225.104,00	24.547,92	10,91%
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS (taxas de relaxe e outras)	9.733,13	10.569,00	10.569,00	4.536,94	42,93%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	78.172,54	2.106.547,00	2.106.547,00	3.054.408,08	145,00%
05.01	JUROS -SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	2,00	2,00	1.039,50	51975,00%
05.01.01	PÚBLICAS	0,00	1,00	1,00	1.039,50	103950,00%
05.01.02	PRIVADAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%

(continua)

(continuação)

Receita Corrente

ECON.	RUBRICA	REALIZADO 2013	ORÇAMENTO 2014	ORÇAMENTO ATUAL	REALIZADO 2014	EXECUÇÃO 2014
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	13.825,30	14.156,00	14.156,00	17.471,69	123,42%
05.02.01	BANCOS E OUT. INST. FINANCEIRAS (juros depósitos bancários)	13.825,30	14.155,00	14.155,00	17.471,69	123,43%
05.02.02	COMP. SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07	DIVIDENDOS E PARTIC.LUCROS SOC. E QS SOC. N/FIN.	15.239,46	41.491,00	41.491,00	0,00	0,00%
05.07.01	EMPRESAS PÚBLICAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	15.239,46	41.488,00	41.488,00	0,00	0,00%
05.07.03	EMPRESAS PRIVADAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07.99	OUTRAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09	PARTICIPAÇÕES LUCROS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	0,00	2.000.003,00	2.000.003,00	3.000.000,00	150,00%
05.09.01	ASSOCIAÇÕES MUNICÍPIO	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09.02	ASSOCIAÇÕES FREGUESIA	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09.03	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS (valor de 2012)	0,00	1,00	1,00	3.000.000,00	300000000,00%
05.09.99	OUTRAS (SIMAS)	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00%
05.10	RENDAS	49.107,78	50.895,00	50.895,00	35.896,89	70,53%
05.10.01	TERRENOS (receita de arrendamento de terrenos)	49.107,78	50.894,00	50.894,00	35.896,89	70,53%
05.10.99	OUTROS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	19.867.779,93	18.653.735,00	18.653.735,00	7.705.462,88	41,31%
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	30.000,00	15.503,00	15.503,00	1.500,00	9,68%
06.01.01	PÚBLICAS	0,00	3,00	3,00	0,00	0,00%
06.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.01.02	EMPRESAS PÚBL. MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.01.99	OUTRAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.02	PRIVADAS	30.000,00	15.500,00	15.500,00	1.500,00	9,68%
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	73.465,83	56.001,00	56.001,00	77.659,55	138,68%
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.537,50	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.02.02	COMPANHIAS SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	71.928,33	56.000,00	56.000,00	77.659,55	138,68%
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	19.746.940,87	18.582.227,00	18.582.227,00	7.626.303,33	41,04%
06.03.01	ESTADO	19.155.656,15	17.885.874,00	17.885.874,00	7.553.824,11	42,23%
06.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.03.01.02	FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	17.657.360,00	16.714.717,00	16.714.717,00	6.964.465,00	41,67%
06.03.01.99	OUTRAS (transferências de ministérios e direções-gerais)	1.498.296,15	1.171.155,00	1.171.155,00	589.359,11	50,32%
06.03.06	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	155.340,56	82.752,00	82.752,00	8.895,32	10,75%
06.03.06.01	FSE	18.022,75	29.925,00	29.925,00	948,32	3,17%
06.03.06.02	QREN / FEDER	137.317,81	52.827,00	52.827,00	7.947,00	15,04%
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (IEFP, DREL, ITP)	435.944,16	613.601,00	613.601,00	63.583,90	10,36%
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.05.01	CONTINENTE	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.08	FAMÍLIAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.08.01	FAMÍLIAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.09	RESTO DO MUNDO	17.373,23	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	17.373,23	1,00	1,00	0,00	0,00%

(continua)

(continuação)

Receita Corrente

ECON.	RUBRICA	REALIZADO 2013	ORÇAMENTO 2014	ORÇAMENTO ATUAL	REALIZADO 2014	EXECUÇÃO 2014
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	13.938.599,31	14.286.013,00	14.286.013,00	6.231.647,71	43,62%
07.01	VENDA DE BENS	36.318,82	42.889,00	42.889,00	13.625,18	31,77%
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS (venda de publicações)	6.034,04	5.957,00	5.957,00	2.431,52	40,82%
07.01.05	BENS INUTILIZADOS (venda de bens móveis duradouros)	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	26.643,46	29.589,00	29.589,00	9.985,18	33,75%
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.01.99	OUTROS	3.641,32	7.341,00	7.341,00	1.208,48	16,46%
07.02	SERVIÇOS	8.455.076,50	8.139.921,00	8.139.921,00	3.456.440,79	42,46%
07.02.01	ALUGUER ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS (aluguer esporádico de espaços da entidade)	504,30	2.345,00	2.345,00	451,64	19,26%
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.04	SERVIÇOS DE LABORATÓRIO	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.06	REPARAÇÕES	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREAT., CULT. E DESPORTIVOS	65.796,67	67.160,00	67.160,00	28.960,38	43,12%
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	0,00	419,00	419,00	0,00	0,00%
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	18.540,00	17.558,00	17.558,00	11.650,00	66,35%
07.02.08.02.01	TURISMO SÉNIOR	1.120,00	560,00	560,00	0,00	0,00%
07.02.08.02.99	OUTROS	17.420,00	16.998,00	16.998,00	11.650,00	68,54%
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	16.656,67	18.843,00	18.843,00	4.430,38	23,51%
07.02.08.03.01	TURISMO SÉNIOR	760,00	380,00	380,00	0,00	0,00%
07.02.08.03.99	OUTROS	15.896,67	18.463,00	18.463,00	4.430,38	24,00%
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	30.600,00	30.340,00	30.340,00	12.880,00	42,45%
07.02.09	SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS	8.107.068,71	7.838.566,00	7.838.566,00	3.282.415,05	41,88%
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS (empresas e particulares)	6.629.342,67	6.278.525,00	6.278.525,00	2.559.556,82	40,77%
07.02.09.04	TRABALHO POR CONTA DE PARTICULARES (obras realizadas pela Autarquia em substituição dos particulares)	2.785,39	1.058,00	1.058,00	255,00	24,10%
07.02.09.05	CEMITÉRIOS (receita realizada com inumações, exumações, ocupação de ossários)	310.930,31	316.312,00	316.312,00	150.908,53	47,71%
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS (arrematação de bancas, taxas de ocupação, arrecadação de volumes)	253.114,40	306.293,00	306.293,00	106.069,70	34,63%
07.02.09.99	OUTROS	910.895,94	936.378,00	936.378,00	465.625,00	49,73%
07.02.09.99.01	LIVRETES E CHAPAS VEÍCULOS	382,51	169,00	169,00	22,18	13,12%
07.02.09.99.02	OUTROS ENCARGOS	79.817,85	103.940,00	103.940,00	35.207,13	33,87%
07.02.09.99.03	PARTIC.EMOLUMENTAR FUNCIONÁRIO (receita que resulta no final do ano - emolumentos que reverte a favor da autarquia)	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.04	SENHAS REFEIÇÕES ESCOLAS	809.878,32	820.000,00	820.000,00	419.532,34	51,16%
07.02.09.99.05	OUTRAS COMPENS. SERV.PRESTADO (receita residual - manutenção espaços verdes pagos pelos SMAS)	20.817,26	12.268,00	12.268,00	10.863,35	88,55%
07.02.99	OUTROS	281.706,82	231.847,00	231.847,00	144.613,72	62,37%
07.03	RENDAS	5.447.203,99	6.103.203,00	6.103.203,00	2.761.581,74	45,25%
07.03.01	HABITAÇÕES (receita realizada com arrendamentos sociais)	2.426.013,44	2.267.078,00	2.267.078,00	987.904,97	43,58%
07.03.02	EDIFÍCIOS (renda de espaços concessionados)	709.434,85	763.531,00	763.531,00	239.812,20	31,41%
07.03.99	OUTRAS (EDP e valor condomínio da Unidade Residencial Madre Maria Clara)	2.311.755,70	3.072.594,00	3.072.594,00	1.533.864,57	49,92%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	273.041,22	316.698,00	316.698,00	128.615,00	40,61%
08.01	OUTROS	273.041,22	316.698,00	316.698,00	128.615,00	40,61%
08.01.99	OUTROS	273.041,22	316.698,00	316.698,00	128.615,00	40,61%
08.01.99.02	INDEMNIZ. ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTREM	25.724,46	25.859,00	25.859,00	6.826,56	26,40%
08.01.99.99	DIVERSAS	247.316,76	290.839,00	290.839,00	121.788,44	41,87%
RECEITA CORRENTE		106.964.294,07	103.941.648,00	103.941.648,00	51.929.388,17	49,96%

Receita de Capital

ECON.	RUBRICA	REALIZADO 2012	REALIZADO 2013	ORÇAMENTO 2014	ORÇAMENTO ATUAL	REALIZADO 2014
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	93.743,84	22.531.084,00	22.531.084,00	43.281,64	0,19%
09.01	TERRENOS	0,00	22.452.240,00	22.452.240,00	0,00	0,00%
09.01.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	22.452.239,00	22.452.239,00	0,00	0,00%
09.01.10	FAMÍLIAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.02	HABITAÇÕES	68.311,39	10.002,00	10.002,00	2.646,64	26,46%
09.02.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.02.09	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.02.10	FAMÍLIAS	68.311,39	10.000,00	10.000,00	2.646,64	26,47%
09.03	EDIFÍCIOS	0,00	3,00	3,00	0,00	0,00%
09.03.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.03.09	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.03.10	FAMÍLIAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	25.432,45	68.839,00	68.839,00	40.635,00	59,03%
09.04.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	25.432,45	68.839,00	68.839,00	40.635,00	59,03%
09.04.01.01	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	25.432,45	67.841,00	67.841,00	40.635,00	59,90%
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO (venda de sucata ou retomas de maquinaria ou equipamento)	0,00	997,00	997,00	0,00	0,00%
09.04.01.03	OUTROS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	247.513,83	18.158,00	18.158,00	37.948,49	208,99%
10.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	31.417,50	4,00	4,00	3.478,78	86969,50%
10.01.01	PÚBLICAS	0,00	3,00	3,00	0,00	0,00%
10.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.01.02	EMPRESAS PÚBL. MUNICIPAIS E INTERMUNIC.	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.01.99	OUTRAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.02	PRIVADAS	31.417,50	1,00	1,00	3.478,78	347878,00%
10.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	0,00	2,00	2,00	34.469,71	1723485,50%
10.02.01	BANCOS E OUT. INST. FINANCEIRAS	0,00	1,00	1,00	34.469,71	3446971,00%
10.02.02	COMP. SEGUROS E FUNDOS PENSÕES	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	216.096,33	18.148,00	18.148,00	0,00	0,00%
10.03.01	ESTADO	15.000,00	2,00	2,00	0,00	0,00%
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03.01.99	OUTRAS (receitas de transferências de participações para bens de investimento - ministérios, CCDRLVT, AML)	15.000,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03.07	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	201.096,33	18.145,00	18.145,00	0,00	0,00%
10.03.07.01	FSE	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03.07.02	QREN / FEDER	201.096,33	18.144,00	18.144,00	0,00	0,00%
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (IHURU, ITP)	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.05.01	CONTINENTE	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.08	FAMÍLIAS	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.08.01	FAMÍLIAS (particulares)	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.09	RESTO DO MUNDO	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00%

(continua)

(continuação)

Receita de Capital

ECON.	RUBRICA	REALIZADO 2013	ORÇAMENTO 2014	ORÇAMENTO ATUAL	REALIZADO 2014	EXECUÇÃO 2014
11	ATIVOS FINANCEIROS	0,00	556.344,00	556.344,00	0,00	0,00%
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	0,00	556.344,00	556.344,00	0,00	0,00%
11.06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0,00	556.344,00	556.344,00	0,00	0,00%
11.10	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
11.10.01	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
12.07	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	15.673,12	50.001,00	50.001,00	20.170,68	40,34%
13.01	OUTRAS	15.673,12	50.001,00	50.001,00	20.170,68	40,34%
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES (obras coercivas da DEM e DGEP)	13.447,12	1,00	1,00	20.170,68	2017068,00%
13.01.02	ATIVOS INCORPÓREOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
13.01.99	OUTRAS	2.226,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00%
RECEITA DE CAPITAL		356.930,79	23.155.587,00	23.155.587,00	101.400,81	0,44%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	188.124,07	57.518,00	57.518,00	55.613,05	96,69%
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	188.124,07	57.518,00	57.518,00	55.613,05	96,69%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	9.419.901,90	0,00	0,00	0,00	0,00%
16.01	SALDO ORÇAMENTAL	9.419.901,90	0,00	0,00	0,00	0,00%
16.01.01	NA POSSE DO SERVIÇO	9.419.901,90	0,00	0,00	0,00	0,00%
OUTRAS RECEITAS		9.608.025,97	57.518,00	57.518,00	55.613,05	96,69%
Total da Receita		116.929.250,83	127.154.753,00	127.154.753,00	52.086.402,03	40,96%

3.2. Despesa

À semelhança da análise efetuada na Receita apresenta-se ao nível dos vários capítulos que constituem a Despesa, a 31 de Maio, a percentagem de execução face aos valores previstos em Orçamento.

Rubricas da Despesa	DESPESA			
	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
01 - Despesas com o Pessoal	33.600.770,00	33.600.770,00	12.170.418,45	36,22%
02 - Aquisições de Bens e Serviços	36.358.223,00	35.406.628,28	11.631.406,43	32,85%
03 - Juros da Dívida Pública	2.450.841,00	2.452.941,00	146.531,94	5,97%
04 - Transferências Correntes	8.262.590,00	8.336.536,75	2.759.719,37	33,10%
06 - Outras Despesas Correntes	469.151,00	1.344.698,97	110.003,08	8,18%
Despesa Corrente	81.141.575,00	81.141.575,00	26.818.079,27	33,05%
07 - Aquisição de Bens de Capital	40.753.780,00	40.726.480,00	4.727.309,79	11,61%
08 - Transferências de Capital	1.768.398,00	1.795.698,00	79.758,40	4,44%
09 - Activos Financeiros	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00%
10 - Passivos Financeiros	2.890.000,00	2.890.000,00	1.180.192,08	40,84%
11 - Outras Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
Despesa de Capital	46.013.178,00	46.013.178,00	5.987.260,27	13,01%
Total da Despesa	127.154.753,00	127.154.753,00	32.805.339,54	25,80%

A despesa total observa uma execução de 25,80%, em que a execução da despesa corrente se situa nos 33,05% e a de capital nos 13,01%.

O capítulo **01 – Despesas com o Pessoal** é aquele que apresenta maior valor de execução dentro das despesas correntes, com € 12.170.418,45.

Quanto à despesa de capital, destaca-se o capítulo **07 - Aquisição de Bens de Capital** com um valor de realização de € 4.727.309,79.

De seguida apresentam-se os valores realizados nas várias rubricas que constituem a Despesa (corrente e capital) bem como a percentagem de execução face aos valores estimados em Orçamento.

Económica	Rubrica	Orçamento Inicial	Orçamento Actual	Execução	% Exec.
01	Despesas com o Pessoal	33.600.770,00	33.600.770,00	12.170.418,45	36,22%
0101	Remunerações Certas e Permanentes	25.612.722,00	25.442.722,00	9.237.795,54	36,31%
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.850.261,00	1.960.261,00	744.983,48	38,00%
0103	Segurança Social	6.137.787,00	6.197.787,00	2.187.639,43	35,30%
02	Aquisição de Bens e Serviços	36.358.223,00	35.406.628,28	11.631.406,43	32,85%
0201	Aquisição de Bens	6.443.690,00	6.630.831,75	1.754.996,32	26,47%
0202	Aquisição de Serviços	29.914.533,00	28.775.796,53	9.876.410,11	34,32%
03	Juros da Dívida pública	2.450.841,00	2.452.941,00	146.531,94	5,97%
0301	Juros da Dívida pública	180.010,00	180.010,00	70.897,05	39,39%
0302	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública	50.000,00	50.000,00	15.069,65	30,14%
0303	Juros de Locação Financeira	50,00	50,00	13,12	26,24%
0305	Outros Juros	2.220.781,00	2.222.881,00	60.552,12	2,72%
04	Transferências Correntes	8.262.590,00	8.336.536,75	2.759.719,37	33,10%
0401	Soc. E Quase-Soc. Não Financeiras	1.574.125,00	1.627.311,75	370.875,11	22,79%
0403	Administração Central	0,00	0,00	0,00	0,00%
0405	Administração Local	902.685,00	902.685,00	322.844,58	35,76%
0407	Instituições s/ fins lucrativos	5.728.680,00	5.759.440,00	2.039.983,13	35,42%
0408	Famílias	52.100,00	47.100,00	26.016,55	55,24%
0409	Resto do Mundo	5.000,00	0,00	0,00	0,00%
06	Outras Despesas Correntes	469.151,00	1.344.698,97	110.003,08	8,18%
0601	Dotação provisional	0,00	0,00	0,00	0,00%
0602	Diversas	469.151,00	1.344.698,97	110.003,08	8,18%
Despesa Corrente		81.141.575,00	81.141.575,00	26.818.079,27	33,05%
07	Aquisição de Bens de Capital	40.753.780,00	40.726.480,00	4.727.309,79	11,61%
0701	Investimentos	27.893.332,00	27.751.804,60	3.106.610,77	11,19%
0702	Locação Financeira	15.017,00	15.017,00	11.651,99	77,59%
0703	Bens do Domínio Público	12.845.431,00	12.959.658,40	1.609.047,03	12,42%
08	Transferências Capital	1.768.398,00	1.795.698,00	79.758,40	4,44%
0801	Soc. E Quase-Soc. Não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
0805	Administração Local	850.000,00	850.000,00	50.051,80	5,89%
0807	Instituições s/ fins lucrativos	883.925,00	903.725,00	22.206,60	2,46%
0808	Famílias	33.473,00	40.973,00	7.500,00	18,30%
0809	Resto do Mundo	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
09	Activos Financeiros	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00%
0907	Ações e outras Participações	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00%
0909	Outros Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
10	Passivos Financeiros	2.890.000,00	2.890.000,00	1.180.192,08	40,84%
1006	Empréstimos a Médio e Longo Prazo	2.890.000,00	2.890.000,00	1.180.192,08	40,84%
11	Outras Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
1102	DIVERSAS	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
Despesa de Capital		46.013.178,00	46.013.178,00	5.987.260,27	13,01%
Total		127.154.753,00	127.154.753,00	32.805.339,54	25,80%

3.3. Dívidas a Terceiros

A dívida a terceiros registada no Balancete a 31 de Maio apresentava um valor total de € 20.395.351,32. O quadro seguinte permite comparar este montante com os valores a 31 de Março de 2014 com o mesmo nível de detalhe presente no balanço. Os valores apresentados incluem os movimentos extraorçamentais.

		31-03-2014	31-05-2014
	Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:		
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	27.530.215,18	27.530.215,18
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	22.742.821,15	22.742.821,15
262+263+267+268	Outros Credores	4.357.735,74	4.357.735,74
		54.630.772,07	54.630.772,07
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
2312	Empréstimos de MLP (obrigações de Curto Prazo)	2.482.445,01	1.706.009,29
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	1.920.827,02	1.689.910,35
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	3.415.474,26	3.290.501,78
252	Credores pela Execução do Orçamento		
217	Clientes e utentes com cauções	231.429,69	231.429,69
219	Adiantamentos de Clientes		
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	8.927.784,28	8.199.547,88
24	Estado e Outros Entes Públicos	912.192,69	980.288,23
264	Administração Autárquica	180.836,41	126.945,43
262+263+267+268	Outros Credores	4.020.838,29	4.170.718,67
2612	Fornecedores Imobilizado-Leasing	0,00	0,00
		22.091.827,65	20.395.351,32

O quadro seguinte apresenta os valores de dívida orçamental, em igual período, os quais fazem parte do quadro anterior. O montante da dívida orçamental corresponde a faturas e documentos equivalentes, registados na contabilidade, vencidas ou com prazo de vencimento próximo, com ou sem ordem de pagamento emitida.

Dívida Orçamental	31-03-2014	31-05-2014
Corrente	4.245.722,68	4.124.057,75
Capital	675.368,58	760.534,60
Total	4.921.091,26	4.884.592,35

3.4. Prazo Médio de Pagamentos

O quadro seguinte apresenta o prazo médio de pagamentos, tendo em conta a forma de cálculo utilizada pela DGAL e após o registo, em julho de 2013, do montante a pagar na sequência da sentença homologatória da transação judicial da PPPI Oeiras Primus, SA.

PMP	30-06-2013	30-09-2013	31-12-2013	31-03-2014
PMP _ Prazo Médio de Pagamentos _ DGAL	34 dias	50 dias	60 dias	79 dias

Nota: O cálculo do Prazo Médio de Pagamentos pela fórmula da DGAL é apurado numa base trimestral.

$$\text{PMP} = ((\text{Dívidas a Fornecedores} / \text{Aquisição de bens e serviços}) \times 365 \text{ dias})$$

Se excluirmos do cálculo o valor referente à PPPI Oeiras Primus, SA obteríamos um PMP de **28 dias**, dado que existe um valor de dívida, em passivo, no montante de € 26.428.571,44 que será paga entre 2015 e 2019, em prestações semestrais de € 2.642.857,14. Este montante em dívida vai ter um impacto negativo ao longo dos próximos trimestres.

3.5. Endividamento Líquido Municipal

Na sequência do ofício da DGAL de 3 de abril de 2014, por motivos de acompanhamento da evolução municipal continuará a ser recolhida informação sobre o endividamento líquido e de médio e longo prazos, nos termos previstos na Lei n.º 2/2007 de 15 de janeiro.

Endividamento		31-03-2014	31-05-2014	Δ €
Ativo (A)		68.030.818,92	74.324.162,76	-6.293.343,84
Passivo (B)		80.891.702,36	79.376.062,44	1.515.639,92
Valor Base de Endividamento Líquido	(C) = (B) - (A)	12.860.883,44	5.051.899,68	7.808.983,76
Empréstimos Excecionados	(D)	25.872.126,27	25.202.091,15	670.035,12
Endividamento Líquido (só CMO)	(E) = (C) - (D)	-13.011.242,83	-20.150.191,47	7.138.948,64
Entidades Participadas	(F)	-2.778.583,89	-2.778.583,89	0,00
Endividamento Líquido	(G) = (E) + (F)	-15.789.826,72	-22.928.775,36	7.138.948,64

O quadro seguinte apresenta de forma detalhada a situação atual.

Ativo	31-03-2014	31-05-2014	Δ €	
Investimentos Financeiros	18.206.319,58	18.206.319,58	0,00	
Empréstimos Concedidos	1.434.744,06	1.434.744,06	0,00	
Clientes c/c	761.958,56	749.936,05	12.022,51	
Contribuintes c/c	75.465,64	60.861,61	14.604,03	
Utentes c/c	135.567,88	81.000,79	54.567,09	
Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	2.257,30	7.564,87	-5.307,57	
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	33.896,25	-33.896,25	
Outros Devedores	198.352,55	58.629,44	139.723,11	
Acréscimos e Diferimentos	18.470.184,34	18.470.184,34	0,00	
Depósitos em Instituições Financeiras	28.727.925,45	35.184.880,17	-6.456.954,72	
Caixa	18.043,56	36.145,60	-18.102,04	
(A)	68.030.818,92	74.324.162,76	-6.293.343,84	
Passivo	31-03-2014	31-05-2014	Δ €	
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	54.630.772,07	54.630.772,07	0,00	
Empréstimos de Longo Prazo	27.530.215,18	27.530.215,18	0,00	
Fornecedores de Imobilizado c/c - Médio e Longo Prazo	22.742.821,15	22.742.821,15	0,00	
Outros Credores - Médio e Longo Prazo	4.357.735,74	4.357.735,74	0,00	
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	26.260.930,29	24.745.290,37	1.515.639,92	
Empréstimos de Longo Prazo	2.482.445,01	1.706.009,29	776.435,72	
Fornecedores c/c	1.920.827,02	1.689.910,35	230.916,67	
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	3.415.474,26	3.290.501,78	124.972,48	
Clientes e Utentes com cauções	231.429,69	231.429,69	0,00	
Fornecedores de Imobilizado c/c - Curto Prazo	8.927.784,28	8.199.547,88	728.236,40	
Estado e Outros Entes Públicos	912.192,69	980.288,23	-68.095,54	
Administração Autárquica	0,00	126.945,43	-126.945,43	
Outros Credores	4.020.838,29	4.170.718,67	-149.880,38	
Fornecedores de Imobilizado - Leasing	0,00	0,00	0,00	
Acréscimos e Diferimentos	4.349.939,05	4.349.939,05	0,00	
(B)	80.891.702,36	79.376.062,44	1.515.639,92	
Valor Base Endividamento Líquido	(C) = (B) - (A)	12.860.883,44	5.051.899,68	7.808.983,76
Empréstimos Excecionados	(D)	25.872.126,27	25.202.091,15	670.035,12
Endividamento Líquido (só CMO)	(E) = (C) - (D)	-13.011.242,83	-20.150.191,47	7.138.948,64
Entidades Participadas	(F)	-2.778.583,89	-2.778.583,89	0,00
Endividamento Líquido	(G) = (E) + (F)	-15.789.826,72	-22.928.775,36	7.138.948,64

3.6. Dívida Total

Em 2014, com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, existe uma profunda alteração da forma de cálculo do endividamento, sendo introduzido o conceito de Dívida Total.

A dívida total é apurada de acordo com o seguinte mapa:

Dívida total	31-03-2014	31-05-2014	Δ €
Empréstimos	30.012.660,19	29.236.224,47	-776.435,72
Contratos de locação financeira	0,00	0,00	0,00
Outras formas de endividamento	27.100.556,89	27.100.556,89	0,00
Débitos a terceiros	17.540.228,95	16.654.152,09	33.963,75
Dívida total de operações orçamentais (só município)	74.653.446,03	72.990.933,45	-742.471,97
Entidades Participadas	22.437.735,19	22.437.735,19	0,00
Dívida total de operações orçamentais do município (engloba as entidades)	97.091.181,22	95.428.668,64	-742.471,97

Segue o detalhe das entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total:

Entidades	Dívida Total	Participação	Valor
OEIRAS VIVA	1.439.753,21	100%	1.439.753,21
HABITÁGUA	557.679,46	100%	557.679,46
LEMO	1.382.374,00	100%	1.382.374,00
SATU-OEIRAS	12.453.064,66	51%	6.351.062,98
MUNICÍPIA, SA	1.318.720,83	56,71%	747.846,58
AMTRES	1.239.594,94	20%	247.918,99
ISQ - Centro de Incubação de Empresas	9.400.084,15	16,5%	1.551.013,88
TAGUSPARK	16.645.595,27	19,16%	3.189.296,05
E.I.A.	2.726.227,00	41,31%	1.126.204,37
OEINERGE	76.577,28	72,46%	55.487,90
AITEC	31.725,74	50%	15.862,87
A.M.E.M.	159.881,36	66,66%	106.576,91
SIMAS	11.302.747,33	50%	5.651.373,66
Área Metropolitana de Lisboa	11.834,17	5,45%	644,96
ANMP _ Associação Nacional de Municípios Portugueses	*	*	539,00
Fundação Marquês de Pombal	78.863,92	12,50%	9.857,99
AMEGA	0,00	10,66%	0,00
Artemrede - Teatros Associados	43.053,90	8,22%	3.539,03
AMPV- Associação dos Municípios Portugueses do Vinho	26.049,46	2,70%	703,34
Total			22.437.735,19

* Informação não disponibilizada

O limite da dívida total, de acordo com o número 1 do artigo 52º da Lei n.º 73/2013, é apurado com base em 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, conforme quadro seguinte:

Ano	Receita Corrente líquida cobrada	Média nos três exercícios anteriores	Limite da dívida total (1,5)
2011	103.362.821,94		
2012	106.433.413,28		
2013	106.964.294,07		
2014		105.586.843,10	158.380.264,65

No entanto, é necessário conjugar este valor com o número 3 do referido artigo. Deste modo, estando na situação prevista na alínea b) podemos aumentar a dívida total em apenas 20% da margem disponível.

Considerando o valor da dívida total, em 31 de dezembro de 2013, de 96.905.377,47€, e o limite de 160.550.682,28€ (2010/2011/2012), teremos uma margem de 63.645.304,81€, da qual poderemos aumentar apenas 20%, ou seja, 12.729.060,96€. **O limite da dívida total para 2014** fica assim reduzido a **109.634.438,44€**.

Limite da Dívida Total _ n.º1 artigo 52.º [(Ano_2010, 2011 e 2012) x 1,5]	(A)	160.550.682,28
Dívida Total a 31 de dezembro 2013	(B)	96.905.377,47
Margem disponível	(C) = (B) - (A)	63.645.304,81
20% da Margem	(D) = (C) x 20%	12.729.060,96
Limite da Dívida Total para 2014 _ alínea b) do n.º3 artigo 52.º	(E) = (B) + (D)	109.634.438,44

4. Atividade Municipal

O Mapa Estratégico Corporativo do Município (ME), para o quadriénio 2014-17, onde constam os Objetivos Estratégicos da autarquia, já se encontra definido. Com a consolidação do ME, iniciou-se a fase de construção do Balanced ScoreCard (BSC) / Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE), o qual identifica, para cada objetivo, as Unidades Orgânicas que os devem concretizar, os indicadores aplicáveis na sua medição, as metas a atingir, bem como os projetos/iniciativas necessárias à sua realização.

A construção do BSC / PDE não foi concluída até à data, devido ao necessário ajuste deste instrumento à reestruturação dos serviços do Município (prevendo alterações substanciais na orgânica). Em reunião de 12-02-2014, a reestruturação foi submetida pela Câmara à Assembleia Municipal, e aprovada por este órgão no passado dia 18 de março (a nova estrutura resulta da aplicação da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, que procedeu à adaptação do estatuto de pessoal dirigente às autarquias locais).